FUNDADORES
N. O. do Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Escr.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 96B—Centro
Rad. teleg.: Commercio- Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 25 de março de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 70
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, $4000.—Brazil: semestre, $5000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, $5400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Vasem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

A defeza propria—No direito civil e no direito politico—No Evangelho—No tempo dos Filippes—Amor com amor se paga—Depois de Alfubarrota—Processos usados em Portugal—A selecção dos funccionarios—Dois recentes decretos—Doutrina acceitavel e doutrina inacceitavel—O que póde vir a succeder—Com Manoel Bernardes.

A defeza propria é tudo quanto ha de mais legitimo. Reconhece-o o direito civil, collocando-a entre os direitos originarios, ao lado dos direitos de existencia, da liberdade, da associação e de apporpriação; reconhece-o o direito politico, estabelecendo as garantias individuaes, taes como as que a do *Habeas corpus*, sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencias ou coacções illegaes da parte da auctoridade publica; reconhece-o o direito politico, estabelecendo meios de defender as instituições republicanas e incluindo, no artigo 55.º, entre os crimes de responsabilidade, os actos contra a Constituição e o regimen republicano democratico e contra o livre exercicio dos poderes do Estado.

A defeza propria está consignada no proprio Evangelho. Lá se diz, pela penna de S. Lucas: *Quando um homem armado e resoluto guarda a sua casa, tudo que elle possue está em paz; mas, se vier outro mais forte, vence-o, tira-lhe as armas em que confiava e distribue-lhe todos os bens. Aquelle que não é commigo, é meu contrario e o que commigo não faz a colheita, destroe e espalha, em vez de colher.*

Defender a sua casa é, pois, garantir a paz em todos os bens; mas quem defende a sua casa arrisca-se, a que venha outro mais forte e o vença. O preceito do Evangelho deve entender-se, por certo, em que essa fortaleza dimane, não apenas de melhores armas de que se use, mas de mais força de animo, de virtude e de justiça de que se disponha.

Se não se comprehender assim a defeza propria, não haverá força que prevaleça, pertinacia que não definhe.

Recordamos-nos, a proposito, de um caso succedido, uma vez que, nos arninosos tempos da dominação filippina, Filippe o Prudente se preparava para vir a Portugal.

Chegando a Badajoz, o rei pediu ao general, que era D. Christovão da Cunha, uma força, um *terço*, como então se chamava, para vir acompanhado.

O general, desde logo, observou:

—*Peço a Vossa Magestade, humildemente, que não atravessde os portuguezes que V. M. se não fia d'elles, porque nunca lhes conquistaremos assim os corações, que é só o que pretendemos.*

Na verdade, a desconfiança do rei denunciava bem o pouco amor que tinha aos portuguezes. Já o chronista de Dester dizia: *Quando o amor se sente a si, logo sente bem aos que ama.*

Maxima politica de grande alcance era, pois, a que D. Christovão de Moura aconselhava ao seu rei. E certo que marca tem monarchia vivea segura, com a fé e o amor dos seus vassallos; para grangeal-o, bem forposamente de antecipar-se com outro amor. E o que se diz de um monarcha, póde dizer-se de todo o chefe, de todo aquelle que exerça poder e até das proprias instituições politicas ou sociaes que tendam a aggremiar homens, por qualquer fórma que seja.

As instituições e os governos insinuam-se na alma dos povos e impõem-se ao respeito d'elles, sobretudo, pelo acérto com que governem e pela recta justiça que distribuam.

Nunca se perca de vista aquella celebre phrase de D. João I, de Castella, depois da sua derrota em Aljubarrota.

Os que redeavam o monarcha mostravam-se admirados de que, com tanta e tão lustda gente, fosse derrotado por tão poucos portuguezes. D. João limitou-se a observar:

—*Pois eu não me admiro, porque tenho por impossivel que forças algumas bastassem para alcançar victoria de um pai, com seis ou sete mil filhos a seu lado.*

Realmente, o nosso mestre de Aviz, D. João I, era para os seus subditos, para os seus valorosos companheiros de armas, mais do que um rei, mais do que um chefe; era um verdadeiro pai, pelo amor que lhes dispensava, pelo amor e pela dedicação que lhes merecia.

No campo inimigo, só de gente que pegava em armas, havia 30:000 soldados; os nossos não passavam de 6:500, segundo o compute de Faria, na «Europa Portugueza».

A differença no numero era supprimida pela differença no amor, ao que nenhum de facto, para apreciar um processo, desde bastantes annos usado em Portugal, para garantia e estabilidade das instituições politicas:—Seleccionar o funccionalismo publico, ao sabor dos representantes d'essas instituições.

Procedeu-se assim na monarchia; tem-se procedido assim na republica.

Parece que a competencia e a lealdade dos funccionarios deveriam ser a unica pedra de toque para se apreciar se elles são capazes para desempenhar as funcções que lhes sejam confiadas; mas nem sempre succede assim.

Appareceram agora, em numeros consecutivos do «Diario do Governo», dois decretos, cuja doutrina briga reciprocamente: a de um não se conforma com a do outro.

Um dos decretos auctorisando o governo a remodelar e regular a constituição, funccionamento e serviço de todos os conselhos e commissões de caracter permanente, manda constituir, de futuro, esses conselhos e commissões por vogaes *de reconhecida competencia*, de livre nomeação do governo. No preambulo do decreto diz-se ser necessario que as referidas commissões e conselhos sejam formados por cidadãos que, *a par da sua competencia*, estejam integrados na orientação republicana.

Está bem, se se entender a que, *entre os mais competentes*, são os que seguirem a orientação republicana serão nomeados.

O outro decreto não afina, porém, pela mesma doutrina.

Estabelece que, *no provimento dos cargos publicos, por concurso documental ou por provas escriptas ou praça, é a ministro que fizer da fazer a nomeação auctorisada a desattender, ouvido o conselho de ministros, a ordem das classificações ou os titulos de preferencia allegados, toda a vez que o candidato a nomear se houver manifestado contrario ás instituições vigentes.*

D'esta fórma, sendo certo que melhor fôra annullar-se o concurso e abrir novo concurso, póde chegar-se á situação de vêr nomeado para um lugar de responsabilidade o candidato que o proprio jury haja classificado em ultimo lugar, pela sua *provada incompetencia*.

O resultado poderá ser virem a estar pejadas de funccionarios incompetentes as repartições publicas, em desprestigio das proprias instituições republicanas e com graves prejuizos para a nação.

Parece-nos doutrina de outro decreto que sejam republicanos, Assim, é admissivel.

Convençamos-nos todos de que as instituições republicanas dignificar-se-hão regulando os seus actos pelos principios de alevantada justiça e de acrisolado amor pelo povo. Está n'isto a melhor defeza propria.

Já o nosso Bernardes dizia: *E' grande miseria gastar o rei em defender-se a si os cuidados que havia a empregar em defender a republica.*

Ecos da guerra

DA AUTOCRACIA A' ANARCHIA

—Um brado de alarme do ministro americano Lansing—Conselhos aos alliados—O remedio contra a anarchia do Oriente—Paz e viveres aos allemães—Falla mr. Pichon—O que será o trabalho preliminar da paz—Os americanos contra a Liga das Nações.

Se alguma confirmação desejamos ao que temos dito sobre os perigos que sopram do Oriente da Europa e que fazem apressar os trabalhos da conferencia da paz, não a teriamos melhor nas palavras de mr. Lansing, ministro americano, em um banquete recente dos representantes alliados. A Allemanha derrotada, esfomeada, abre em rebuços os braços ao bolchevismo, por via do spartakismo, em uma manobra evidente de levar a agitação social ao campo dos alliados.

O perigo é denunciado pelo ministro americano sem rebuços e, em tal conformidade, aconselha que se atalhe o incendio com remedios promptos e heroicos—paz e viveres ao inimigo, é o que urge dar-lhe sem delongas, e n'esse sentido se oriente o tratado preliminar da paz, prestes a ser assignado. Assegurado o desarmamento do adversario, tudo o mais é secundario. As questões politicas continuar-se-hão a debater; mas antes de mais nada convém dar ao inimigo condições de vida, permittindo-lhe reatar as suas relações externas e entregar-se ao trabalho profiquo e ordeiro.

Depois virá o tratado definitivo em que mr. Pichon opina que se póde incluir a decantada Liga das Nações.

—

Os indicios de que o perigo do Oriente tende a alastrar para o Occidente são cada dia mais evidentes.

Os ruraes hespanhoes, os trabalhistas inglezes, os proprios socialistas francezes avigoram a sua solidariedade com os revolucionarios russos, amecagando com movimentos *grevistas* quaesquer propositos de intervenção dos alliados na Russia. Esta intervenção torna-se, de facto, cada vez mais problematica, já por difficuldades materiaes, já pelas complicações que poderia originar. E' verosimil, por isso, a noticia de que Lenine chegue a entrar em negociações com os governos do Occidente. As condições, de uma parte e outra, serão o reconhecimento das dividas russas por parte dos revolucionarios com a correspondente evacuação das tropas alliadas, liberdade de acção dos bolchevistas na Ukrania e na Siberia, etc.

N'esta apressada composição da paz geral, Wilson—sempre ideologo e humanitario—continúa a guerrear lanças pela sua Liga das Nações, agora ainda mais complicada com os addicionados da conferencia internacional de Berne. A diplomacia europeia sempre descobrirá fórma de, em algum modo, satisfazer os desejos do presidente americano, cobrindo-lhe ao menos a retirada no invio caminho em que, precipitadamente talvez, se lançou.

Quem se não preoccupa com taes melindres são, ao que parece, os proprios americanos que, rompendo hostilidades contra a Liga, no proximo senado, vão lá para a discussão do tratado preliminar de Monroe são manifestamente incompativeis e nada mais é preciso dizer para que á primeira se augure um futuro pouco auspicioso.

FRANÇA

Paris, 15 de março

(Do cor. do Commercio do Porto)

Inauguração do curso de lingua e de litteratura portuguezas na Sorbonne — Banquete — A delegação portugueza na Conferencia da Paz.

Verificou-se no amphytheatro Turgot, da Sorbonne, a inauguração do curso de lingua e de litteratura portuguezas.

Um dos primeiros pensamentos do regimen republicano portuguez foi tornar mais conhecida no estrangeiro a nossa lingua e a nossa litteratura. O parlamento portuguez votou para a creação de um curso na Universidade de Paris a somma de 5:000 francos annuaes, e os ministros snr. João Chagas e em seguida o snr. dr. Bettencourt Rodrigues não se pouparam a trabalhos para conseguirem esse *desideratum* nacional.

Em tempo pensou-se em associar a essa creação o Brazil, mas o governo portuguez entendeu, e muito bem, que só a nós competia levar a cabo essa empreza.

Agora que o governo francez decretou que a lingua portugueza fosse admittida nas provas do bacharelado, como lingua secundaria, a instituição do curso de portuguez era uma necessidade, mas infelizmente não prevista no orçamento do ministerio da instrucção publica franceza. A generosidade do governo portuguez veio vencer as difficuldades e o curso começou.

Os alumnos vão affluir, pois a França sabe quanto necessita expandir-se no Brazil, paiz de tão grande futuro economico para as exportações francezas.

A ceremonia, que se realizou hontem, foi brilhante, apesar de não se ter feito a necessaria publicidade nos meios interessados. O amphytheatro não estava cheio, mas continha ainda assim umas 200 pessoas.

Presidiu á ceremonia o reitor da Universidade de Paris, mr. Lucien Poincaré, que dava a direita ao mr. dr. Egas Moniz, ao representante do ministro da instrucção publica de França e ao professor da cadeira mr. Le Gentil. A' sua esquerda estava o snr. dr. Bettencourt Rodrigues e o decano da Faculdade de Lettras mr. Croizet.

Depois de traçar largamente a riqueza da nossa litteratura, o snr. Poincaré disse quanto era necessaria a instituição do curso de portuguez e quanto a França estava grata a Portugal pela sua entrada na guerra ao lado dos alliados.

O snr. dr. Egas Moniz respondeu n'um breve discurso e, ao terminar, declarou que o governo portuguez pedira ao governo francez a fineza de mandar fazer a mestre da commendador a mr. Croizet e as insignias do officialato aos professores mrs. Georges Dumas e Martinenche, que foram os dois grandes trabalhadores para a effectivação do curso.

Em seguida, o professor fallou durante hora e meia sobre o assumpto do curso. Começou por mostrar as razões que imperavam para que se estudasse o portuguez em França e em seguida fez um escorço historico das relações litterarias entre Portugal e a França desde o reinado de D. Sancho II até á epoca actual. Disse que o romance de Amadis de Gaule, escripto por diversos auctores no seculo XV, não é senão a reproducção do nosso romance cavalheiroso escripto por Vasco de Lobeira no seculo XIV.

Fallou da dynastia dos Gouveias, que começa com André de Gouveia, professor e regente do collegio de Santa Barbara em Paris, encarregado por D. João III de escolher professores para a Universidade de Coimbra. Os seus descendentes collateraes trouxeram depois para França, durante Richelieu e Mazarino, a sciencia aprendida na nossa Universidade.

Occupou-se largamente de Camões e lastimou que não houvesse traducções das respostas lyricas do nosso grande epico, o acrescentou que essa lacuna devia ser um grande incentivo para o estudo da lingua portugueza, pois essas poesias continham as maiores bellezas litterarias existentes.

Não foram esquecidos os nossos chronistas e os nossos viajantes, tendo estes contribuido com os seus escriptos a roteiros, pelos elementos sentio existentes, para o maior desenvolvimento dos estudos geographicos. Fernão Mendes Pinto, traduzido em francez desde a publicação da sua primeira edição, foi quem primeiro mostrou ao mundo o que era o ignoto oriente.

Passou rapido pelo periodo do gongorismo e chegou aos nossos contemporaneos, Camillo, Herculano, Garrett e Rey de Quadros.

O grande conhecimento que o professor Le Gentil mostrou possuir da nossa lingua e da nossa litteratura impressionou vivamente o auditorio portuguez que alli se achava e entre o qual se achavam eminentes homens de letras portuguezes e brazileiros.

—O snr. dr. Egas Moniz offereceu no «Cercle de la presse», internacional, um banquete a que assistiram algumas personalidades francezas e muitos portuguezes e brazileiros, sem contar os redactores de todos os principaes jornaes francezes. No fim do banquete o snr. dr. Egas Moniz expoz, n'um discurso, o que Portugal fez em auxilio dos alliados durante a guerra e que elle espera obter da conferencia da paz uma pequena rectificação de fronteiras em Africa e a indemnisação da nossa despeza de guerra.

—Os membros da delegação portugueza á Conferencia da Paz devem partir brevemente para Lisboa, ficando aqui só os snrs. coronel Freire de Andrade, Santos Viegas e Batalha Reis. Os restantes devem, ao que se diz, ser substituidos pelos snrs. dr. Affonso Costa, João Chagas e Norton de Matos.

J. M.

Açôres

Ponta Delgada, 16 de fevereiro

(Do cor. do Commercio do Porto)

Incendio — Fallecimento — General Simas Machado—Morte desastrosa—Exportação de ananases—Exposição artistica—Outras noticias.

Na villa da Ribeira Grande manifestou-se incendio no quintal da casa do snr. Antonio Machado. O fogo alastrou rapidamente, devorando umas toldas de milho, calculando-se o prejuizo em 600$000 réis.

—No caminho da Praia (Villa Franca) foi encontrado sahido do cavallo abaixo, morto, um lavrador de Ponte Garça que vinha vender uma bolsa de sua lavoura. A auctoridade investigando o caso, verificou que tinha sido victima de uma syncope fulminante.

—Em virtude de ser reintegrado no seu logar de alto commissario da republica nos Açores, o snr. general Simas Machado, pelo actual governo, não segue n'este paquete «S. Miguel» para Lisboa, como inicialmente.

—Foi encontrado morto no leito da ribeira do Salto, da Lomba do Carro, da Povoação, Francisco de Mello, presumindo-se haver fallecido por occasião de uma tempestade.

—Começou a exportação de ananazes para Londres.

—No salão nobre do governo civil, tem estado em exposição uma bella e distincta collecção de quadros de assumptos regionaes, do talentoso e notavel pintor, snr. Domingos Rebello, que muito honram o seu auctor, não só aqui, como em todos os meios, onde esta arte é escrupulosamente cultivada.

—Um horroroso incendio devorou a fabrica de moagem de cereaes, pelo systema hungaro, unica nos Açores, da casa do snr. João Maria Caetano de Mattos & Commandita. Esta moagem foi montada por um engenheiro allemão, e achava-se segura em uma Companhia de seguros da Allemanha, cessando esta seguro com a guerra. O seu prejuizo é calculado em 150:000$000 réis, não entrando em conta o provavel damno do seu rendimento, que não só prejudica grandemente os interesses d'aquella casa, como tambem os do publico em geral, porque de muitas moagens existentes, aquella dava o excedente de todas as outras reunidas.

—Na residencia da snr.ª condessa da Jacome Correia, reuniu a commissão de senhoras, presidida por esta illustre titular, para tratar de assumptos referentes á reconstrucção da ermida da Senhora da Mão de Deus.

—Por occasião da descarga de um vapor inglez, rebentou um cesto de carvão em cheio na cabeça de um trabalhador, que lhe causou morte instantanea.

—O snr. marquez de Jacome Correia, adquiriu o bello e commovente quadro da exposição de pintura do snr. Domingos Rebello—«Visita aos enfermos»—e offereceu-o ao museu d'esta cidade.

—Foram, no dia 12 do corrente, substituidas todas as auctoridades e corporações administrativas d'este districto.

Angra do Heroismo, 15 de janeiro

(Do cor. do Commercio do Porto)

O petroleo—Os ovos—Interrupção do cabo—Esponsaes—Chegada—Outras noticias.

Chegou finalmente a esta ilha o petroleo tão desejado por todos. Foi distribuido por diversos estabelecimentos commerciaes, que o estão expondo á venda á razão de 540 réis insulanos o litro. Brevemente se espera mais, vindo dos Estados-Unidos da America.

—Tem havido ultimamente grande quantidade de ovos á venda no mercado, por conta da policia, constando-nos que brevemente será modificada para menos a tabella elevada do preço d'aquelle artigo.

—Continuam interrompidas as communicações telegraphicas com esta ilha, constando que brevemente virá um vapor reparar o cabo, que se acha interrompido d'aqui para Lisboa, commentando na Praça da Victoria, foi pedida em casamento para o seu primeiro empregado snr. Manoel de Souza Diniz de Menezes, a snr.ª D. Maria Carlota Borges d'Avila, filha do fallecido proprietario d'aquella villa, Francisco Alves d'Avila.

—Reassumiu já as suas funcções de notario o snr. dr. Henrique Braz, distincto advogado d'esta comarca.

—Chegou no paquete «S. Miguel» o snr. dr. João Pamplona Corte Real, ultimamente collocado aqui, como delegado do procurador da republica, tendo já tomado posse d'esse cargo.

—Do Rio de Janeiro chegou de visita o snr. Francisco Gonçalves Fernandes, filho do fallecido proprietario da villa de S. Sebastião, José Fernandes da Fonseca, a quem não teve já o prazer de encontrar vivo.

—O snr. Luiz Esteves de Carvalho, esculptor, natural d'alli e actualmente estabelecido n'esta cidade, fez no dia 1 do corrente exposição dos seus trabalhos no seu *atelier* da rua do Espirito Santo, sendo esta muito concorrida por pessoas de cathegoria, que muito apreciaram o bom acabamento de muitos d'elles, tendo sido por tal motivo o distincto artista muito felicitado. Tambem alli esteve o illustre prelado snr. D. Manoel Damasceno da Costa.

—Já regressou a esta cidade o commando militar dos Açores, que durante o ultimo periodo de guerra poz a linha sido provisoriamente transferido para Ponta Delgada.

—Segue n'esta viagem para Lisboa o governador civil d'este districto, snr. Francisco Vicente Ramos, que vai tomar parte nos trabalhos do senado como representante n'aquella camara, do Alemtejo, por onde foi eleito nas ultimas eleições.

—Desappareceu já a *grippe* que aqui grassou com enorme intensidade durante cerca de mez e meio, fazendo algumas victimas.

—Por cá ainda não se sentiu o inverno. Tem chegado a fazer calor; o thermometro tem marcado entre 17 e 18 graus e apenas um dia ou dois desceu para 15.

C.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro

Realisou-se hontem, pela uma hora da tarde, no senado, a grande assembleia da Convenção Nacional, e não póde assistir o presidente d'esta, dr. Arthur Bernardes, por motivos superiores da administração do Estado de Minas, sendo presidida a assembleia pelo senador Antonio Azeredo, que é o vice-presidente da Convenção.

O resultado foi o que já se previa: a votação de Epitacio Pessoa excedeu a tres vezes mais a de Ruy Barbosa, sendo os dados pelos delegados das diversas correntes politicas, 180 votos ao primeiro e 62 ao segundo.

—Cresce o delirio carnavalesco, preparando-se os clubs, blócos e ranchos para as grandes passeatas de domingo. Criam-se phantasias em torno dos grandes premios carnavalescos; mas nunca suppositos. A unica coisa que viste de verdadeiro é a magnificencia, o luxo e o capricho com que estão sendo confeccionados, n'isto achando-se empenhadas as directorias dos Tenentes do Diabo, Fenianos e Democraticos e, ainda mais, os responsaveis pelos ranchos, que ardentemente procuram empregar n'esses prestitos toda a pujança do seu genio artistico e creador. Uma verdadeira loucura!

—Em vista de uma representação do inspector da Alfandega d'esta capital e attendendo a que se agravará dia a dia, com o desenvolvimento do commercio d'esta praça a situação do deficiente apparelhamento do caes do porto, para attender ao movimento de carga e descarga de mercadorias, o snr. ministro da fazenda dirigiu um aviso ao seu collega da viação, suggerindo medidas tendentes a beneficiar o commercio e a navegação, as quaes são as seguintes: modificação da actual disposição das linhas ferreas, que embaraça o transito, augmento do material rodante, installação de guindastes para volumes de mais de 5 toneladas, installação de caldas para descarga de mercadorias nos porões e construcção de armazens adequados para o commodo agazalho de mercadorias entre os armazens, exceptos os que estão empregados pelo trafego, o que permittiu o aproveitamento de uma area de 400 metros quadrados de caes para guarda de mercadorias, e, finalmente, no intuito de promover a melhoria immediata dos serviços de descarga e armazenamento e eliminar os inconvenientes notados ultimamente no trafego e demoras de mercadorias nas alfandegas, ou nacionalisadas e das estrangeiras, ainda não despachadas para consumo, pedia que fossem restituidos á Alfandega os armazens n.os 13 e 15, occupados respectivamente pelas Companhias Nacional de Navegação Costeira e Commercio e Navegação.

—Na madrugada de hoje appareceu, devorado por um violento incendio, o edificio aqui denominado «A Casa das Aguias», cujo proprietario estava ausente na Europa. Ardeu ainda por completo um predio contiguo e alguns mais foram ainda attingidos. Os prejuizos são importantes.

—As ultimas noticias recebidas em S. Salvador e procedentes do Estado da Bahia dizem que as anchentes estão augmentando em consequencia das chuvas. O rio S. Francisco sóbe 40 centimetros por dia; em itamaraó falta apenas meio metro para inundar a cidade. As casas já começam a ser evacuadas, havendo 10 mil pessoas sem abrigo no logar denominado Capão.

—Informações de Liverpool dizem que está alli obtendo o alto preço de 250 libras por tonelada, a castanha de caju, artigo que era geralmente desprezado entre nós.

—O portuguez Joaquim Maria Gomes Junior, de 23 annos, solteiro, foi alvejado, com alguns tiros por um soldado. Ficou gravemente ferido e morreu no dia seguinte. O motivo d'essa aggressão foi querer acudir a um companheiro do soldado.

—O cambio fechou hontem a 12 1/8. O café, typo 7, foi cotado a 16$300; e as Uniformisadas estiveram a 9$16000.

—Falleceu victima de um attentado no Rio de Sul o major Affonso Penna.

—Tomado a attenção o novo estabelecimento commercial de Ramada Curto & C.ª, Limitada, que vae funccionar na Avenida 5 de Outubro, 29 e 31, em Lisboa, sob a firma A. Pedro & C.ª, recommendamos aos nossos leitores e portuguezes, a cuja prosperidade aquelle commerciante se dedica.

INTERIOR

BRAGA — O snr. governador civil sessa amanhã a Braga, tendo lá em Lisboa de assumptos desse para este districto.

—Falsados os serviços os snrs. João Rato e José Ribeiro Coelho, official e este amanuense do governo civil.

—Foram commandante de infante 6 snr. coronel Pedro Soulo.B.)

VIANA DO CASTELLO, 24 — (Continuam os temporaes. Hontem

—O banqueiro Pinto Barbosa, abastado capitalista, adquiriu, em leilão, uma empreza que o explora o hotel de Santa Luzia.

—Inaugurou-se na Barrosa um prado para o seu primeiro empregado snr. Manoel de Souza Diniz de Menezes, a snr.ª D. Maria Carlota Borges d'Avila, filha do fallecido proprietario d'aquella villa, Francisco Alves d'Avila.

—Reassumiu já as suas funcções de notario o snr. dr. Henrique Braz, distincto advogado d'esta comarca.

—Chegou no paquete «S. Miguel» o snr. dr. João Pamplona Corte Real, ultimamente collocado aqui, como delegado do procurador da republica, tendo já tomado posse d'esse cargo.

—Do Rio de Janeiro chegou de visita o snr. Francisco Gonçalves Fernandes, filho do fallecido proprietario da villa de S. Sebastião, José Fernandes da Fonseca, a quem não teve já o prazer de encontrar vivo.

—O snr. Luiz Esteves de Carvalho, esculptor, natural d'alli e actualmente estabelecido n'esta cidade, fez no dia 1 do corrente exposição dos seus trabalhos no seu *atelier* da rua do Espirito Santo, sendo esta muito concorrida por pessoas de cathegoria, que muito apreciaram o bom acabamento de muitos d'elles, tendo sido por tal motivo o distincto artista muito felicitado. Tambem alli esteve o illustre prelado snr. D. Manoel Damasceno da Costa.

—Já regressou a esta cidade o commando militar dos Açores, que durante o ultimo periodo de guerra tinha sido provisoriamente transferido para Ponta Delgada.

—Segue n'esta viagem para Lisboa o governador civil d'este districto, snr. Francisco Vicente Ramos, que vai tomar parte nos trabalhos do senado como representante n'aquella camara, do Alemtejo, por onde foi eleito nas ultimas eleições.

—Desappareceu já a *grippe* que aqui grassou com enorme intensidade durante cerca de mez e meio, fazendo algumas victimas.

—Por cá ainda não se sentiu o inverno. Tem chegado a fazer calor; o thermometro tem marcado entre 17 e 18 graus e apenas um dia ou dois desceu para 15.

C.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro

Realisou-se hontem, pela uma hora da tarde, no senado, a grande assembleia da Convenção Nacional, e não póde assistir o presidente d'esta, dr. Arthur Bernardes, por motivos superiores da administração do Estado de Minas, sendo presidida a assembleia pelo senador Antonio Azeredo, que é o vice-presidente da Convenção.

O resultado foi o que já se previa: a votação de Epitacio Pessoa excedeu a tres vezes mais a de Ruy Barbosa, sendo os dados pelos delegados das diversas correntes politicas, 180 votos ao primeiro e 62 ao segundo.

—Cresce o delirio carnavalesco, preparando-se os clubs, blócos e ranchos para as grandes passeatas de domingo. Criam-se phantasias em torno dos grandes premios carnavalescos; mas nunca suppositos. A unica coisa que viste de verdadeiro é a magnificencia, o luxo e o capricho com que estão sendo confeccionados, n'isto achando-se empenhadas as directorias dos Tenentes do Diabo, Fenianos e Democraticos e, ainda mais, os responsaveis pelos ranchos, que ardentemente procuram empregar n'esses prestitos toda a pujança do seu genio artistico e creador. Uma verdadeira loucura!

—Em vista de uma representação do inspector da Alfandega d'esta capital e attendendo a que se agravará dia a dia, com o desenvolvimento do commercio d'esta praça a situação do deficiente apparelhamento do caes do porto, para attender ao movimento de carga e descarga de mercadorias, o snr. ministro da fazenda dirigiu um aviso ao seu collega da viação, suggerindo medidas tendentes a beneficiar o commercio e a navegação, as quaes são as seguintes: modificação da actual disposição das linhas ferreas, que embaraça o transito, augmento do material rodante, installação de guindastes para volumes de mais de 5 toneladas, installação de caldas para descarga de mercadorias nos porões e construcção de armazens adequados para o commodo agazalho de mercadorias entre os armazens, exceptos os que estão empregados pelo trafego, o que permittiu o aproveitamento de uma area de 400 metros quadrados de caes para guarda de mercadorias, e, finalmente, no intuito de promover a melhoria immediata dos serviços de descarga e armazenamento e eliminar os inconvenientes notados ultimamente no trafego e demoras de mercadorias nas alfandegas, ou nacionalisadas e das estrangeiras, ainda não despachadas para consumo, pedia que fossem restituidos á Alfandega os armazens n.os 13 e 15, occupados respectivamente pelas Companhias Nacional de Navegação Costeira e Commercio e Navegação.

—Na madrugada de hoje appareceu, devorado por um violento incendio, o edificio aqui denominado «A Casa das Aguias», cujo proprietario estava ausente na Europa. Ardeu ainda por completo um predio contiguo e alguns mais foram ainda attingidos. Os prejuizos são importantes.

—As ultimas noticias recebidas em S. Salvador e procedentes do Estado da Bahia dizem que as anchentes estão augmentando em consequencia das chuvas. O rio S. Francisco sóbe 40 centimetros por dia; em itamaraó falta apenas meio metro para inundar a cidade. As casas já começam a ser evacuadas, havendo 10 mil pessoas sem abrigo no logar denominado Capão.

—Informações de Liverpool dizem que está alli obtendo o alto preço de 250 libras por tonelada, a castanha de caju, artigo que era geralmente desprezado entre nós.

—O portuguez Joaquim Maria Gomes Junior, de 23 annos, solteiro, foi alvejado, com alguns tiros por um soldado. Ficou gravemente ferido e morreu no dia seguinte. O motivo d'essa aggressão foi querer acudir a um companheiro do soldado.

—O cambio fechou hontem a 12 1/8. O café, typo 7, foi cotado a 16$300; e as Uniformisadas estiveram a 9$16000.

—Falleceu victima de um attentado no Rio de Sul o major Affonso Penna.

—Tomado a attenção o novo estabelecimento commercial de Ramada Curto & C.ª, Limitada, que vae funccionar na Avenida 5 de Outubro, 29 e 31, em Lisboa, sob a firma A. Pedro & C.ª, recommendamos aos nossos leitores e portuguezes, a cuja prosperidade aquelle commerciante se dedica.

INTERIOR

BRAGA — O snr. governador civil sessa amanhã a Braga, tendo lá em Lisboa de assumptos desse para este districto.

—Falsados os serviços os snrs. João Rato e José Ribeiro Coelho, official e este amanuense do governo civil.

—Foram commandante de infante 6 snr. coronel Pedro Soulo.B.)

VIANA DO CASTELLO, 24 — (Continuam os temporaes. Hontem

—O banqueiro Pinto Barbosa, abastado capitalista, adquiriu, em leilão, uma empreza que o explora o hotel de Santa Luzia.

—Inaugurou-se na Barrosa um prado para o seu primeiro empregado snr. Manoel de Souza Diniz de Menezes, a snr.ª D. Maria Carlota Borges d'Avila, filha do fallecido proprietario d'aquella villa, Francisco Alves d'Avila.

—Reassumiu já as suas funcções de notario o snr. dr. Henrique Braz, distincto advogado d'esta comarca.

—Chegou no paquete «S. Miguel» o snr. dr. João Pamplona Corte Real, ultimamente collocado aqui, como delegado do procurador da republica, tendo já tomado posse d'esse cargo.

—Do Rio de Janeiro chegou de visita o snr. Francisco Gonçalves Fernandes, filho do fallecido proprietario da villa de S. Sebastião, José Fernandes da Fonseca, a quem não teve já o prazer de encontrar vivo.

—O snr. Luiz Esteves de Carvalho, esculptor, natural d'alli e actualmente estabelecido n'esta cidade, fez no dia 1 do corrente exposição dos seus trabalhos no seu *atelier* da rua do Espirito Santo, sendo esta muito concorrida por pessoas de cathegoria, que muito apreciaram o bom acabamento de muitos d'elles, tendo sido por tal motivo o distincto artista muito felicitado. Tambem alli esteve o illustre prelado snr. D. Manoel Damasceno da Costa.

—Já regressou a esta cidade o commando militar dos Açores, que durante o ultimo periodo de guerra tinha sido provisoriamente transferido para Ponta Delgada.

—Segue n'esta viagem para Lisboa o governador civil d'este districto, snr. Francisco Vicente Ramos, que vai tomar parte nos trabalhos do senado como representante n'aquella camara, do Alemtejo, por onde foi eleito nas ultimas eleições.

—Desappareceu já a *grippe* que aqui grassou com enorme intensidade durante cerca de mez e meio, fazendo algumas victimas.

—Por cá ainda não se sentiu o inverno. Tem chegado a fazer calor; o thermometro tem marcado entre 17 e 18 graus e apenas um dia ou dois desceu para 15.

C.

NOTICIARIO

CARIDADE

Cumpre-nos publicar a lista dos ovos que durante o mez de fevereiro foram confiados ao *Como do Porto* para distribuir por 9 protegidos pelo mesmo jornal como pelas instituições abaixo a que eram destinados pelos seus benfeitores:

No dito snr. Jayme Pinto, em suffragio da alma pal, snr. Fernando Moreira, para pobres distribuidos em 10 casas (2$000)..... 20$000

No dito snr. dr. Rodrigo de Moreno, para uma senhora pobre, que foi da alma de sua chamão, snr.ª D. Leonoviva Xavier Pinto, a commemoração do 7.º anniv. do seu fallecimento a esmola foi destinada a uma que vai ser admitido Recolhimento das Desamparadas, 500; e dois necessitados recolhidos pelo mesmo bairo, 1$000—(distribuidas em esmolas de 500)..... 1$500

No edivo snr. Serafim J. M. Alves Duarte Reis, deposição testamentaria fallecido pal. snr. Ant. Alves dos Reis, casando: Officina de S. 2$500; Asylo das Rapasabandonadas, 2$500; Asylo de Nossa Senhora da Caridade, 2$500; e pobres, 50$000; e no ind suffragar a alma do 30 extincto, 120$000, e le serem distribuidos cintivos de 10$000 por cada das seguintes casas de caridade: Asylos de João, Profissional do Terteuse de Mendicidade dos Velhinhos das Irmãs dos Pobres, Associação protectora da Infancia, Instituto das Mentecaptas das Irmãs Hospitaleiras, Gaiato, e para pobres dos donativos para pobres distribuidos em esmolas de 5$000, cinco$000, dez de 2$500, dez de 1$ e vinte de 1$000)..... 245$000

Idos filhos da fallecida D. Maria da Gloria Alves de Lemos, em suffragio da de sua chorada mãe, pobres (distribuidos em esmolas de 2$000)..... 10$000

No 15—Da uma caridosa anonyma que tem a maior veneração pela memoria do dr. Henrique Godim (20 réis)..... 20$000

Idem—Do snr. Agostinho Leão Commandeira, para as creanças pobres da freguezia da Foz, com direito a reparo, 2$500 para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 2$000

Idem—Do benemerito anonymo X., em suffragio da alma da snr.ª D. Maria da Gloria Alves de Lemos, por quem tinha a maior estima, para cegos e invalidos (distribuidos em dez esmolas de 2$000)..... 20$000

Idem—Do snr. dr. Alberto de Aguiar, suas mensalidades de outubro e novembro do anno findo para as Creches *O Commercio do Porto*..... 2$000

Idem—Do snr. Luiz dos Santos Pinto Pereira, suas mensalidades de junho a novembro do anno findo, para as Creches *O Commercio do Porto*... 3$000

No dia 17—Do snr. João da Silva Coelho, em suffragio da alma de seu irmão snr. Evaristo da Silva Coelho, para pobres (distribuidos em 5 esmolas de 1$000)..... 5$000

(Continúa.)

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Participações commerciaes

Os snrs. Armando Lopes e Aurelio Pinto Brochado, participam-nos que foi constituida n'esta praça sob a razão social de Lopes & Brochado, com armazem de junto para a exploração do negocio de papelaria, chá, café e artigos coloniaes.

Os snrs. Truco y Corbella, participam-nos que no proposito de facilitar aos seus clientes de Portugal a acquisição de todos os materiaes electricos de seu fabrico, acabam de estabelecer em Lisboa, á praça dos Restauradores, uma agencia, da qual é director o engenheiro snr. B. Garcia Yañez.

—O snr. Agostinho Leão communicanos que associára aos negocios da sua firma seu filho snr. Armando Leão, constituindo assim uma sociedade sob a firma

NACIONAL — Sexta-feira, 28 de março
Recepção da Companhia RUAS em
Edicta dos auctores da famosa revista
TRUNFO E' PAUS!!
Ampliada com a ESTREIA do novo e sensacional quadro
ABRE BEM OS TEUS OLHOS!!!
A'manhã — Bilhetes á venda

AGUIA D'OURO
QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO
— INAUGURAÇÃO —
Da nova temporada de cinematographo
5 ESTREIAS 5 — Novas para o Porto
De entre as quaes a grandiosa fita de séries
5 episodios — 12 partes
FORÇA e NOBREZA
Protagonista, o celebre *Jack Jonson*, formidavel jogador de sôco, a *Bella Lucille* e os famosos dansarinos *Duque* e *Gaby*; e o «film» de grande arte do **Programma americano**
Jaula dourada
4 actos por *Alice Brades*
Vêr cartazes afixados.

SA' DA BANDEIRA
Quarta-feira, 2 de abril • • ESTREIA
da companhia do theatro S. LUIZ de LISBOA
Na bilheteira do theatro marcam-se desde já logares para as primeiras representações das peças:
O grande magico — Mariánela Zazá — Amor de perdição — Almas sem rumo — A Lagartixa — Os dois garotos — O burro de Buridan — Egas Moniz — Generos alimenticios — A emboscada — O morgado de Cafe — Assim se escreve a historia
AVISO:—Os snrs. assignantes das *premières* têem a preferencia aos seus logares até ao dia 27 do corrente
Nas primeiras representações das peças, os preços dos logares tem a locação de 20 por cento.

Corporação dos Vinhos do Porto
CONSTANTINO D'ALMEIDA, Ltd.
VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

TRINDADE
A's 8 3/4
1 Symphonia
2 a 8 **Kip, Kim, Kop**
INTERVALLO
9 Symphonia
10 a 13 A rêde de guerra (*Est.*)
14 a 16—4.º episodio das RATAS
O Conde de Monte Christo—1.ª época

Hoje—Ireia—Hoje
A REDE GUERRA
4.º jorne *As Ratas Pardas*
A'manhã Ireia A'manhã
Epoca do
Conde Monte Christo
O aide Faria
1.º cap. *O dias*; 2.º cap., *A surpreza*; 3.º cap., *A revelação*; 4.º cap., *O thesouro Monte Christo*

BATALHA
A's 8 1/4
1 Symphonia
2 a 5 **As ratas pardas**
3.º jornada
6 a 9—**A rêde de guerra**
4.º jornada—ESTREIA
A's 10 1/4
1 Symphonia
2 a 4 — **Conde de Monte Christo**—1.ª época
5 a 8 — **A rêde de guerra**
4.º jornada das RATAS (*Est.*)

Jardim Passos Manoel
SOIRÉE ELEGANTE, das 9 1/2 da noite em deante
2 Estreias
— LYRIOS do MATRIMONIO —
PROGRAMMA AMERICANO—5 actos—Creação de Alice Brandes
JORNAL BRITANNICO N.º 27
Successo extraordinario
O CONDE DE MONTE-CHRISTO
1.ª época—8 capitulos
— ESTRELLAS PROTECTORAS —
2.º e ultima jornada, e parte
Concerto de orchestra ao chalet
A'manhã—ESTREIA de 2.ª época—4 capitulos—O CONDE de MONTE-CHRISTO—1.º Os cem dias—2.º A surpreza Dantés—3.º A revelação do segredo—4.º O thesouro de Monte-Christo.

Comicio republicano

Promovido pela Commissão Nacional de Defeza da Republica do Norte, realisou-se ante-hontem, ao theatro Carlos Alberto, um comicio a fim de ser declarado dos poderes do Estado o desligamento immediato de todos os individuos que ainda se encontram dentro do funccionalismo e do exercito e que estejam adversos ao regimen republicano.

O comicio, que principiou cêrca das 3 horas e meia da tarde, esteve numerosamente concorrido, presidindo o snr. dr. José Pinto de Queiroz Magalhães, secretariado pelos snrs. tenente-coronel e Anthero de Albuquerque. Ao cahir a palavra aos oradores.

O snr. coronel Djalma de Azevedo referiu-se elogiosamente ao snr. ministro da instrucção, salientando a sua attitude no saneamento dos funccionarios dependentes do seu ministerio, lastimando que não tivesse sido, na sua acção, acompanhado por alguns dos seus collegas. A verdade é que em algumas pastas não se fez o saneamento indispensavel. Referindo-se á Conferencia da Paz, diz que foi um acto de inteira justiça collocar á frente das questões que n'ella se debatem aquelles que haviam contribuido para a nossa participação na guerra, o que foi de um grande alcance politico e mais o seria se, depois do *ridonismo*, se tivessem mandado para a *front* novos reforços.

Referindo-se ás nossas colonias, diz que devem ser governadas pelos que dêem á republica completas garantias, visto que d'ellas pouco vem a maior parte da nossa importancia politica.

Accentua que, se o governo tem de cahir, seja substituido por outro que comprehenda que o povo republicano está cansado da continua vigilancia para defeza da republica, sendo, para isso, necessario que vão ás eleições do poder constituinte, que não tenham o peccado de acabar a sua carreira politica, fazendo republica, em habitações e sem contemplações, seja com quem fôr, ir ao poder deve ser, n'esta hora que passa, uma prova de sacrificio. O que não póde é continuar esta situação duvida.

Passando a referir-se á questão social, diz que desejaria que os ministros viessem ao Porto vêr a miseria em que se debatem as classes pobres. E' tempo de não passarmos só no problema politico; vejas ahi os panaqueques a sêrio no descalabro da riqueza publica e na dôr de quem ha de amanhã. E' preciso que aquelles que governam pensem que o povo do Porto, n'este momento, não tem que comer, não se abandonando esta magnifica opportunidade para dar preferencia a cargos politicos. Acontecha a que, numa hora grave da vida publica, todos se dirijam ao chefe do Estado para que este com energia e decisão para o que se passa no Porto, acudindo-lhe de prompto e acabando-se para sempre com as politicas de mandarins, uns indo embarcar.

Terminou lavantando um viva ao povo do Porto, que tanto se tem sacrificado pela bem da Patria.

E' muito applaudido, sendo o viva secundado calorosamente, com vivas á republica, ao exercito, á Patria, etc.

Coube da um dos camaradas assumir ao comicio o capitão snr. Cunha Leal, o snr. presidente convida-o a fazer uso da palavra.

A assembleia, vendo-o, faz-lhe uma calorosa ovação.

O snr. capitão Cunha Leal, n'um vibrante discurso, alludindo ás saudações que lhe foram dirigidas, embora entenda que ellas não devam ser *feitas* aos homens, mas sim ás ideias que representam. Devemos, diz, acabar para sempre com a intolerancia dos homens politicos. Os homens são sempre pequeninos aos olhos de quem, e os que podem fazer alguma coisa não sempre os que se rojam com as multidões a conhecer as suas aspirações e desejos.

Referindo-se á acção do chefe do governo, diz que ella é absurda, porque ella apenas tem procurado dar dentro do seu gabinete, talhar e desfazer partidos, sem procurar conhecer as aspirações do povo, de que não póde pensar ser o verdadeiro representante, pensando sómente na consecução de seu partido. A vida do ministerio tem sido sempre cheia de hesitações, porque lhe falta a fé e não foi alimentado pelo apoio e pelo alma do povo republicano. Diz, a seguir, que os fieis a uma republica que exige uma nova era de alliança dos assaltos de um bandeirismo ou da um Solnari. Queremos, affirma, uma republica que seja implacavelmente com todos os seus inimigos que tanto mal lhe têem feito, e que se não consegue com maiores armas.

Referindo-se á lei [illegible] e afastamento dos funccionarios, declara que ella é uma lei burla, fazendo a esse proposito algumas considerações sobre os inconvenientes da sua applicação. E só falando nos filhos d'ella, como o snr. sabe, da Universidade de Coimbra quatro professores, é isso se consegue alguma coisa. Não concorda com a orientação dada pelo governo á vida politica. Não quer partidos, quer creaturas ao seu poder, que representem apenas as aspirações e a fé republicanas.

Referindo-se ás classes humildes, defende-as com calor, declarando que este movimento em defesa da republica é para o povo. Devemos ir para o Senado, sem transacções, exigindo dos governos o cumprimento da obra da lançamento que se impõe. Termina, lembrando aos vivas á republica, que só devendo-se dar com enthusiasmo, tendo o orador muito applaudido.

O snr. Joaquim de Faria, ferroviario, declarou a attitude dos seus companheiros, a proposito do afastamento por elles imposto a alguns funccionarios, affirmando que os ferroviarios não pretendem que dentro do Minho e Douro não estejam elementos que possam perturbar a marcha da republica e os interesses do publico.

O snr. Antonio Martins protesta contra a inacção do governo, abstendo-se a attitude do snr. dr. Domingos Pereira, ministro da instrucção. Apresenta a seguinte moção, que lê á assembleia:

«O povo republicano do Porto, reunido em comicio publico, a convite da Commissão Nacional da Defeza da Republica, sendo enthusiasticamente o ministro salutado da instrucção, dr. Domingos Pereira, pela sua obra essencialmente republicana, no afastamento dos elementos reaccionarios da Universidade de Coimbra, esperando que essa significativa obra de saneamento se complete, para honra, prestigio e segurança da republica.»

Terminada a leitura, o snr. Antonio Martins protesta ainda contra alguns republicanos que embaraçam a acção do governo e que andam a soltar os presos.

O snr. Alexandre Ferreira, alumno da Escola de Guerra, faz varias considerações sobre aquella escola, apontando que, de 300 alumnos que alli contêm, apenas 40 sahiram para a rua em defeza da republica. Termina agradecendo saudações á republica e aos que a defendem.

O snr. Mesa Verdial, pede ao governo acção clara e decidida, porque é essa a unica exigencia do povo republicano, e o governo, como seu digno representante, tem que fazer essa obra eminentemente republicana. Declara que as classes republicanas têem de estar coesas para que se não dê outra traição. Não vem alli prégar a violencia, mas sim a união de todos os republicanos.

O snr. Pedro Mesão diz que não fará um discurso, que seria descabido, depois das palavras dos oradores antecedentes, das quaes saliente, sem desprimor para ninguem, as proferidas pelo capitão snr. Cunha Leal, que resumam as aspirações do povo republicano. Depois de dizer que todos os republicanos devem estar alerta, porque os inimigos da republica preparam-lhe um novo assalto, apresenta, em nome da Commissão Nacional de Defeza da Republica, as seguintes moções:

«O povo republicano do Porto, reunido em comicio publico, a convite da Commissão Nacional de Defeza da Republica, deliberou:

1.º—Solicitar de s. exc.ª o presidente da republica que a substituição do ministerio agora demissionario seja feita, escolhendo-se elementos que, medindo as responsabilidades do momento, possam satisfazer os desejos da alma republicana do povo, e que o esse ministerio seja dada a representação á cidade do Porto;

2.º—Solicitar egualmente de s. exc.ª que no futuro ministerio sejam mantidos os illustres ministro e eminentes republicanos que têem sabido corresponder a essas aspirações;

3.º—Que seja immediatamente demittido o tenente Theophilo Duarte de governador de Cabo Verde, que se encontra preso por ter empunhado as armas contra a republica;

4.º—Solicitar egualmente de s. exc.ª que seja immediatamente demittido o tenente Theophilo Duarte de governador de Cabo Verde, que se encontra preso por ter empunhado as armas contra a republica;

5.º—Que seja immediatamente demittido e mandado reintegrar no seu logar de professor da Escola Normal de Lisboa o snr. dr. José Domingues dos Santos, capitão Cunha Leal, para fazerem parte do gabinete em constituição e resolve interceder junto de cada um d'estes illustres cidadãos para que acceitem o cargo.»

Ainda a latinos das moções que são, como a primeira, lida pelo snr. Antonio Martins, approvadas por acclamação, o capitão snr. Cunha Leal, em breves palavras, diz que não fôra convidado para fazer parte do novo ministerio, mas que, se o fosse, necessaria, porque entende que não é sómente dentro do ministerio que a sua acção politeria ser util á republica, mas na opposição, combatendo, todos os erros e desatinos.

O comicio terminou ás 4 horas e meia da tarde, no meio de enthusiasticos vivas á republica, ao exercito, á Patria, etc.

Durante o comicio, a banda de musica do Internato Municipal executou «A Portuguesa» e outras composições e foi distribuido profusamente um manifesto «Aos cidadãos republicanos do paiz».

Foram enviados telegrammas ao chefe do Estado, reforçando os que sobre o mesmo assumpto foram enviados ao governo, na madrugada de sexta-feira.

Boa loja
Passa-se
RUA FORMOZA, 408

Irmandade do Terço

Na ultima reunião de mesa administrativa d'esta benemerita instituição foram exarados votos de sentimento pela morte da irmã particular D. Maria do Carmo Semiste e de D. Maria Herminia Ferreira de Faria, nora do irmão beneficente snr. José de Sousa Faria, prior da Ordem da Trindade.

Procedeu-se ao sorteio dos vestuarios a distribuir por pobres em harmonia com o legado do benfeitor Antonio José da Cruz Magalhães.

Resolveu-se que a dezobriga dos doentes e pessoal do hospital se realisa em 30 do corrente.

Tomou-se conhecimento de que a empregada snr.ª Maria Rosa, deseja offerecer para a imagem da Senhora das Dôres, que fica na egreja da referida Irmandade, um trancelim de ouro. A mesa acceitou a offerta com muito agrado.

Foi nomeada uma commissão constituida pelos snrs. Agostinho Leão, provedor, Eduardo Fernandes Reis e Adolpho Maria de Sá Montairo, secretarios, para organisarem um novo quadro do pessoal.

Approvou a lavrão beneficiados; intaram-se do movimento hospitalar em fevereiro e approvou o orçamento supplementar.

No proximo mes entra no exercicio de inspector do hospital o snr. André Avelino Lopes Guimarães.

ASSASSINATO

Na noite de ante-hontem commetteu-se em Matosinhos um crime de assassinato. O nosso correspondente n'aquella villa envia-nos as seguintes informações:

Matosinhos-Lepa, 24—Pelas 11 horas e meia da noite de hontem commetteu-se n'esta villa um crime de assassinato, praticado pelo pescador Antonio Serafim Bessa, de 24 annos, natural de S. Fins do Douro.

A victima chama-se Manoel da Silva, sapateiro, de 20 annos, casado, natural do Porto e morador na rua de Villa Franca, freguezia de Lega da Palmeira, d'este concelho.

O infeliz, que deixa mulher e tres filhinhos menores, foi assassinado com uma facada.

As causas que determinaram o crime são até agora desconhecidas.

O assassino encontra-se preso na cadeia d'esta villa.

Leilão a favor da Cruz Vermelha Franceza
Snr. redactor.—Damos em seguida os preços que abaixamos os vinhos offerecidos, para este fim, pelas casas exportadoras do Porto:
Vinhos engarrafados—De Sandeman & Ca., cada galão, 42 shills; de Guimarães & Ca., ditto, 32; de Storr-month Tait & Ca., ditto, 36; de Robertson Bros. & Ca., meia pipa, 20 libras; de Delaforce, Sons & Ca., ditto, 65; de Hutcheson & Ca., ditto, 62.
Vinhos engarrafados—De Sandeman & Ca., por duzia, 108 a 156 shills; de Gonzalez Byass & Ca., 120 a 145; de Constantino de Almeida, Limitada, 120; de Croft & Ca., 110 a 120; de C. Kopke & Ca., Limitada, 100 a 108; de Southard & Ca., 90 a 96; de Fenerheard Bros. & Ca., Limitada, 90; de Miguel de Souza Guedes & Irmão, 80; de Adriano Ramos Pinto & Irmão, 80; da Empreza Vinicola do Douro, 75 a 80; de N. Ribeiro de Mesquita, 38; de A. A. Calem, Filhos & Ca., 70; de Teixeira Pinto Vasconcellos, limitada, 68; de Borges & Irmão, 58.
Aguardentes velhas portuguesas—De Ramos Magalhães & Ca., cinco, duzia, 108 shills; de ditto, ditto, 96.
A commissão promotora d'este leilão deseja, por este meio, agradecer todas as firmas e pessoas particulares no Porto que contribuiram com generos e dinheiro para a sua boa realisação e o snr. redactor, pela publicação d'esta, gratuitamente da mesma.—De v. etc., *Southard & Ca.*

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Publicou-se o relatorio d'esta benemerente e humanitaria instituição, relativo ás gerencias sociaes correspondentes aos annos economicos de 1915-1916 e 1916-1917.

Deliberou o relatorio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos equivalê a reconhecer a larga noção de assistencia social que esta prestante instituição vem exercendo nos seus dous institutos de cura, onde são tratados annualmente mais de 12 mil individuos, e que representa um esforço gigantesco e custosissimo, que não é secundado como deveria ser.

Além do Estado e dos municipios e os recursos da propria obra, nada mais tem tido n'estes ultimos annos a Assistencia Nacional aos Tuberculosos para alargar a sua esphera de acção, a não serem alguns legados. Por este motivo a Assistencia Nacional tem limitado o seu esforço a uma vida de mero equilibrio que a carestia da vida veio pomper gravemente.

No anno economico de 1915-1916 as despezas da Assistencia Nacional aos Tuberculosos elevaram-se a 165:810$08, havendo excesso de despeza sobre a receita, o que constitue o *deficit* apparente do exercicio d'esse anno. Acham-se incluidos na verba de despeza 3:600$00, gastos em obras de melhoramentos do Sanatorio Souza Martins, não podem considerar-se as despezas de custeio, sendo por isso apparente o *deficit* do exercicio e havendo pois um *superavit* de cerca de 1:800$00.

Um producto ultrasecto

O «Diario dos Açores», de 30 de janeiro ultimo, publicou o seguinte:

«Meus amigos:

Escrevo-lhes a presente, saboreando com particular delicia uma chavena de magnifico chá produzido aki na terra, e verdade, um producto das nossas culturas d'este archipelago.

O liquido que vou bebendo aos golos, *como ebria* que sou d'este genero de bebida, com a lentidão classica de um oriental, é um precioso topazio, puro, fino, dando á porcelana um realce e attracção esthetico, cuja o saboroso e delicado gosto da sua passagem. Sente-se bem o estomago ao recebel-o.

Veio-me como presente de Natal de um amigo meu d'ahi, em uma caixa de lata distinctamente apresentada, deixando-me o involucro ler nas faces a palavra *Pekoe*, que me deixa um pouco mistificado.

Quasi me cusia a crêr que é um producto da minha terra, tão costumados estamos a darem-nos ahi, e em todo este Portugal, como estrangeiro aquillo que é verdadeiramente bom.

Escrevo-lhes estas impressões com prazer e com orgulho, porque o tal chá de que especialmente lhes falio, honra deverás a industria d'ahi; intelligencia, uma cuidadosa actividade, um esforço muito dedicado, persistente e grandemente dispendioso para chegar a ser producto de tamanho aperfeiçoamento. Honra a industria e confere meritos ao industrial que o produziu. Desejo felicital-o nominalmente porque me realidade alguma, coisa d'aquellas de que todos nós podemos gabar-nos.

E' o proprietario dos extensos terrenos de chá da Gorreana, o nosso antigo amigo e condiscipulo Jayme Hintze, a quem as envio, as minhas muito sinceras e muito vivas felicitações, como producto de elevado valor que é.

E publicando o «Diario» estas linhas, algo diz da industria da querida terra micaelense.

Porto, 17-1-919.—*Armando.*»

Junta Patriotica do Norte

Está em distribuição um opusculo de propaganda da obra da Junta, e ao mesmo tempo de Portugal, em que summaria e concisamente se relatam em portuguez, francez e inglez, as funcções patrioticas da Junta e a sua modelar obra de assistencia aos filhos dos soldados portuguezes orphãos de guerra.

Largamente illustrada, em edição de alto luxo, com capa e vinhetas especiaes inspiradas na divisa da Junta «Pela Patria e por Bem», este volume tem tido carinhoso acolhimento e d'isso dão prova as quantias enviadas como louvor pela obra da Junta e de que esta dá noticia como agradecimento publico aos doadores e como *controlo* da qualquer extravio, embora se accuse individualmente a recepção das mesmas quantias.

Tito de Moraes, 2$50; Alcino Santos Silva, 5$000; Honorina Grani, 5$000; consul do Japão, 100$000; João Ribeiro Mesquita, 2$500; Jacintho Pinto Vieira, 2$500; consul da Costa Rica, 5$000; E. Ramalho Ortigão, 10$000; dr. Alberto da Aguiar, 20$000; Manoel J. Pinto, 5$000; Antonio Ferreira Pinto, 2$000; Miguel Motta, 2$500; José Pinto Queiroz Magalhães, 5$000; José Augusto Dias, 15$000; Prof. Bento Carqueja, 5$000; D. Ernestina Senciero, 1$000; Candido Augusto Jazás, 1$000; Fernando Galhano, 2$500; Antonio da Silva Marinho, 100$000; Adriano Fontes, 5$000; Carlos Clavel dos Santos, 5$000; consul da Italia, 10$000; Francisco A. Brito, 10$; João Pinto, 5$000, Total, 338$500. Continua.

Na secretaria da Junta satisfazem-se os pedidos, justificados, d'este opusculo.

Club Femenino Portuense

O ressurgimento e reorganisação d'este Club, têem merecido á direcção e á commissão de socios, para esse fim eleita, a maior solicitude.

Já está definitivamente escolhido o edificio em que esta prestimosa agremiação será installada, ficando em brilhante situação. Foi resolvido emittir para a acquisição d'esse edificio um emprestimo em obrigações hypothecarias, operação que é sem tido o mais auspicioso acolhimento, não só por parte de amigos do Club, mas por parte de muitos capitalistas que subscreverem com absoluta confiança na garantia que lhes é offerecida.

Na ultima sessão foi resolvido, no meio do maior enthusiasmo, lançar desde já as bases para a celebração da festa da Paz, que, segundo é costume esbocado, attingirá uma grandiosidade verdadeiramente digna da magnitude do facto a que é consagrada.

Da conclusão dos trabalhos da conferencia da paz e do accordo das nações depende, como é obvio, a fixação da data d'aquella celebração; mas o que desde já póde affirmar-se é que se fará de uma imponentissima homenagem.

Misericordia do Porto

Sob a presidencia do snr. dr. Antonio Luiz Gomes, provedor, secretariado pelo snr. Xavier Leitão, secretario-geral, reuniu a meza gerente d'esta grandiosa instituição, achando-se presentes os snrs. Victorino Alves, thesoureiro geral; Silva e Souza, João Archer, Silva Adrião, dr. Azevedo e Castro, Luiz Monteiro e Silva Cruz.

Approvou as contas da despeza mensal do Hospital de Convalescentes D. Francisco de Noronha (Prelada).

Tomou conhecimento dos legados pios cumpridos, em fevereiro, na egreja da instituição e nas capellas do Hospital de Entrevados e Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra.

Igualmente tomou conhecimento do seguinte movimento de doentes pobres no Hospital Geral, durante o referido mez:

Existentes no mez anterior, 623; entradas durante o mez, 203. Total, 826. Sahidas, 221; ficaram existindo, 607.

Consultas e curativos no banco, 16:238; operações cirurgicas, 56; banhos e mais applicações hydroterapicas, 156; applicações electro-radiumterapicas, 320; receitas aviadas a doentes externos, 2:067; nascimentos, 25.

Importancia das esmolas distribuidas a doentes com alta, 2788$30.

Intelrou-se dos agradecimentos da snr.ª D. Maria Josephina Guimarães Pestana da Silva e do snr. José Dias Alves Pimenta, respectivamente, pelas demonstrações de condolencia da mesa por occasião dos fallecimentos dos snrs. dr. Candido Augusto Correia da Pinho e Antonio Pimenta.

Tratou de varios assumptos de administração e despachou diversos expediente.

Caixa «Guilherme Fernandes»

A Caixa de Pensões Guilherme Fernandes foi contemplada com os seguintes donativos: do snr. commandante de infantaria 6, por um serviço prestado com a escolta Magriços, 5$000; da filha herdeira do snr. Manoel de Oliveira Lisbinha, que serviços prestados por occasião do fallecido na sua residencia em 2 do corrente, 20$000; da Ordem do Carmo, por identicos serviços, 20$000.

Estas importancias deram entrada no cofre da referida caixa.

Associação Protectora da Infancia

Esta prestante casa de caridade recebeu: do snr. Silvino Pinheiro de Magalhães, 50$000, em cumprimento de recommendação particular de sua saudosa mãe, D. Silvina Augusta Pinheiro de Magalhães; e do snr. Luiz dos Santos Pinto Pereira, 50$000, por alma de sua irmã D. Maria da Conceição dos Santos Cabina.

Restauração da republica

MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO

Matosinhos, 24.—No posto da guarda do Castello do Queijo realisou-se uma brilhante manifestação de regosijo, promovida pela praça de pret do posto, pela restauração da ordem no norte.

Decorreu-se do maior enthusiasmo e a seguir foi distribuido um bodo aos pobres, na importancia de 500 réis a cada.

COMEMORAÇÃO DO DIA 21 DE JANEIRO

O snr. Paula, administrador do concelho, para commemorar o dia 21 de Janeiro, resolveu, com o conde alguns amigos, distribuir um aos logares d'aquella villa, pelos que está angariando donativos.

Almoçaram reunis no Centro Dr. Affonso A. Coruches, os snrs. Affonso Costa, dr. Antonio José de Almeida, Democrático de Castello Branco, Antonio Maria da Silva e muitos e todos os representantes da imprensa do Continente, a fim de serem sobre os interesses da colonia, especialmente no Alto Douro, aonde tinha mais o nosso largo campo de observação e estudo.

Sabemos, perfeitamente, que não temos são paisagens iguaes ás lavradores d'aquella região conhecem sempre seguisitando os riquissimos variedades d'aquella especie, como se pode se importassem com as nossas desauctoradas palavras, direito que nem por sombras lhes contestamos.

E isso pouco nos deveria valer; mas, entretanto, sempre que, aquellas que desconhecem o resultado, se deixem governar pelas suas cabeças ou pelas dos seus empregados que ainda menos sabem, e nem mais podem saber.

H. Lattère, inspector das ephythias no ministerio da agricultura de França, fez recentemente uma viagem de estudo pela Gironda e, no seu relatorio, tem palavras que concordam plenamente com a nossa velha opinião sobre as *ripartias* e que franceveremos no intuito de bem elucidar da que nos lêem e com a convicção que temos de que as palavras de um estrangeiro valem bem mais do que as de dez portuguezes. E' valha-nos que *ninguem é propheta na sua terra*.

Quem o diria!...

Pois bem. H. Lattère exprime-se assim:

«Seja-me permittido aconselhar aos viticultores girondinos a que plantem com a *Ripatia* que reciprocamente a plantar em quasi todos os terrenos que vão reconstituindo, sem grande importarem-se com os grandes inconvenientes que apresenta este cavallo para os bons terrenos e seccos.»

Por outras palavras é a repetição do que temos escripto, indicando o de desde as seguintes plantas para taes terrenos: *Riparia* x *Rupestris* 3309; *Mourvèdre* x *Rupestris* 1202 e a *Chasselas* x *Berlandieri* 41 B.

A' excepção de *Mourvèdre* x *Rupestris* que não conhecemos praticamente, em consequencia de remotas frecas, as outras são geralmente conhecidas nos nossos seccos, bem como a *Riparia* do *Rupestris* 3306, a *Riparia* x *Berlandieri* 420 A e a *Cordifolia* x *Rupestris* x *Riparia* 4402.

Esta ultima de que Lattère não falla, por desconhecel-a, temos procurado propagal-a pela convicção que temos de ser um dos cavallos mais adaptaveis para as regiões extremamente seccas e sobretudo para o Alto Douro.

Não se attrem, porém, a esta hybrida como S. Thiago aos mouros; mas experimentem-a e estudem-a com vagar, como fizemos, e depois fallem com conhecimento de causa, porque seguir á maneira de carneiros é o que se diz ha vinte annos, é ser demasiadamente prejuiçoso e querer ter sempre a papinha feita para menos preoccupação do espirito.

Amigosinhos; para se saber d'isto e outras coisas é preciso trabalhar muito mais do que precede representa mais do que a quarta parte da nossa existencia e entretanto contamol-o sem gastar muito phosphoro cerebral, em uma rapida conversa que não durou mais do que cinco minutos.

Quando mais não valeriamos nós; quando mais não poderiamos elucidativamente dizer sobre este assumpto, se não houvesse retrahimento, caracteristicamente portuguez, por parte de todos aquelles mais sudiciosos do que pódi

Infelizmente, fazer quanto sabem [illegible] e dar de [illegible] é condemnar.

Duarte de Oliveira.

Vinhos e Vinhas

Sentença sobre as Ripárias puras

Desde afastados annos que vimos prevenindo os lavradores portuguezes da que se deveriam acautellar com as *Ripárias* para os terrenos seccos, porque as proprias *Gloire de Montpellier* e *Grand Glabre*, que tiveram os seus dias de triumpho, já por fóra, se haviam desacreditado, pouco depois-perante os factos por nós constatados, especialmente no Alto Douro, aonde tinhamos o nosso largo campo de observação e estudo.

Sabemos, perfeitamente, que não temos são paisagens iguaes ás lavradores d'aquella região conhecem sempre seguisitando os riquissimos variedades d'aquella especie, como se pode se importassem com as nossas desauctoradas palavras, direito que nem por sombras lhes contestamos.

E isso pouco nos deveria valer; mas, entretanto, sempre que, aquellas que desconhecem o resultado, se deixem governar pelas suas cabeças ou pelas dos seus empregados que ainda menos sabem, e nem mais podem saber.

H. Lattère, inspector das ephythias no ministerio da agricultura de França, fez recentemente uma viagem de estudo pela Gironda e, no seu relatorio, tem palavras que concordam plenamente com a nossa velha opinião sobre as *Ripárias* e que franceveremos no intuito de bem elucidar da que nos lêem e com a convicção que temos de que as palavras de um estrangeiro valem bem mais do que as de dez portuguezes. E' valha-nos que *ninguem é propheta na sua terra*.

Quem o diria!...

Pois bem. H. Lattère exprime-se assim:

«Seja-me permittido aconselhar aos viticultores girondinos a que plantem com a *Ripatia* que reciprocamente a plantar em quasi todos os terrenos que vão reconstituindo, sem grande importarem-se com os grandes inconvenientes que apresenta este cavallo para os bons terrenos e seccos.»

Por outras palavras é a repetição do que temos escripto, indicando o de desde as seguintes plantas para taes terrenos: *Riparia* x *Rupestris* 3309; *Mourvèdre* x *Rupestris* 1202 e a *Chasselas* x *Berlandieri* 41 B.

A' excepção de *Mourvèdre* x *Rupestris* que não conhecemos praticamente, em consequencia de remotas frecas, as outras são geralmente conhecidas nos nossos seccos, bem como a *Riparia* do *Rupestris* 3306, a *Riparia* x *Berlandieri* 420 A e a *Cordifolia* x *Rupestris* x *Riparia* 4402.

Esta ultima de que Lattère não falla, por desconhecel-a, temos procurado propagal-a pela convicção que temos de ser um dos cavallos mais adaptaveis para as regiões extremamente seccas e sobretudo para o Alto Douro.

Não se attrem, porém, a esta hybrida como S. Thiago aos mouros; mas experimentem-a e estudem-a com vagar, como fizemos, e depois fallem com conhecimento de causa, porque seguir á maneira de carneiros é o que se diz ha vinte annos, é ser demasiadamente prejuiçoso e querer ter sempre a papinha feita para menos preoccupação do espirito.

Amigosinhos; para se saber d'isto e outras coisas é preciso trabalhar muito mais do que precede representa mais do que a quarta parte da nossa existencia e entretanto contamol-o sem gastar muito phosphoro cerebral, em uma rapida conversa que não durou mais do que cinco minutos.

Quando mais não valeriamos nós; quando mais não poderiamos elucidativamente dizer sobre este assumpto, se não houvesse retrahimento, caracteristicamente portuguez, por parte de todos aquelles mais sudiciosos do que pódi

Infelizmente, fazer quanto sabem [illegible] e dar de [illegible] é condemnar.

Duarte de Oliveira.

O tempo em 1918

No retrospecto do anno de 1918, que o *Commercio do Porto* publicou no dia 1 de janeiro de 1919, dámos já algumas observações meteorologicas referentes ao anno passado, feitas no Observatorio da Serra do Pilar, sob a esclarecida direcção do talentoso professor da Faculdade de Sciencias, snr. dr. Alexandre de Souza Pinto.

Tendo sido publicadas agora duas interessantes folhas, com o resumo das observações do anno de 1918, podemos completar os dados apresentados.

A pressão média annual indicada pelo barometro, foi de 757, a maxima de 767,30, correspondente de 22 a 24 de fevereiro, e a minima de 735,10, correspondente a 22 de janeiro.

A mais elevada temperatura indicada pelo thermometro, foi de 35°,2, em 23 de junho, e a minima de 2°,3 abaixo do zero, correspondente a 5 de janeiro.

No referido anno, houve 78 dias com céu limpo, 152 com céu nublado, 138 com céu encoberto, 127 de chuva, 175 de nevoeiro, 7 de granizo ou saraiva, 8 de geada, 24 de trovoada, 32 de vento forte e 22 de vento tempestuoso.

A chuva é representada por 901,2 millimetros, tendo sido o mez mais chuvoso o de janeiro e o menos chuvoso o de julho.

A velocidade maxima do vento foi de 95 kilometros, em 19 de janeiro e a média de 12,3 kilometros.

Hospital Geral de Santo Antonio

No mez de fevereiro ultimo recolheram-se n'este hospital as seguintes esmolas:

Da snr.ª D. Albertina da Luz Araujo Lima, 10$000 para a primeira parturiente que no dia 27 tivesse o seu bom successo, devendo a creança ser baptisada religiosamente com o nome de Antonio ou Maria Albertina, segundo o sexo. Coube a esmola á parturiente A. de S. M., de 21 annos, solteira, servigal, natural de Souza, Gondomar, e moradora n'esta cidade, cumprindo-se á risca a determinação da caridosa bemfeitora.

Do snr. Evaristo José Barreto, 25$00, para, em suffragio do anniversario natalicio de sua falecida esposa, serem entregues a uma creança do sexo feminino nascida em 9, e que recebesse na pia baptismal o nome de Alda. Coube á filha de A. das N., casada, de 34 annos, fiandeira, natural de Campanhã e domiciliada n'esta cidade, que cumpriu a determinação do generoso bemfeitor.

De uns snrs. officiaes militares que acompanharam a este hospital o cabrador João de Azevedo, que foi atropelado pelo automovel em que viajavam, 2$00.

De uns snrs. officiaes militares que acompanharam a este hospital o cabrador João de Azevedo, que foi atropelado pelo automovel em que viajavam, 2$00.

Aos industriaes de ourivesaria e de tecidos de linho

A directoria da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte, de S. Paulo, no intuito patriotico de desenvolver as relações commerciaes entre o nosso paiz e os Estados-Unidos do Brazil, envia-nos duas extensas circulares, que são sobremaneira interessantes para a industria de ourivesaria e para as de tecidos de linho.

Na primeira falam-se estado por alguns dias, na séde da Camara Brazileira da capital do Estado de S. Paulo, uma exposição de artigos da arte inglezes. Essa exposição deverá primeiro no Rio. O encarregado da exposição convidou as negociantes importadores de generos a visital-a, tomando conta das modificações possiveis a introduzir nos artigos conforme os usos e os gostos regionaes e recebendo não poucas encommendas. Ao mesmo tempo distribuiu profusamente catalogos illustrados com dizeres em inglez, francez e portuguez, datados de 1918.

Assim os artigos de prata destinados ao Brazil, e a Camara de Commercio de S. Paulo pergunta cathegoricamente a preço é que a industria e commerciantes portuguezes não fizeram ainda ou não fazem a mesma cousa, lorisando um acaso-tum para a exportação?

E desejosa de cumprir a sua grande obra de aproximação, fica ao dispor de todos para informações, consultas, etc.

A outra circular chama a attenção para as excepcionaes condições especiaes dades que n'este momento existem no mercado da E. Paulo e no Brazil em geral para a industria de artefactos de linho, simples ou bordados, acabamentos, adamascados e outros commerciaes. Vão ahi tantos e tão promettedores dos vastos mercados brazileiros e em facilitar a todos aquelles que estejam animados da boa vontade de progredir, os meios de saber, conselhos, informações e tudo quanto lhes possa ser util.

São dignas de ser ponderadas pelos nossos industriaes as patrioticas advertencias da Camara de Commercio de S. Paulo, e bem merece ser correspondida nos seus bellos intuitos.

«A Rua»

Com este titulo foi hontem pela primeira vez agregoado nas ruas da cidade um bi-semanario republicano dirigido pelos snrs. Oliveira Junior e José Pinto.

O novo jornal, que tem por lema *Pelo povo e Para o povo*, declina a sua orientação politica n'estas palavras:

«A causa do povo anonymato e soffredor, será aqui defendida.

Politica ampla e sem facciosismos estreitos, será a nossa — meios de mais para conhecermos outra que não seja essa, activa bastantes para nos sujeitarmos a qualquer. Estamos convencidos que assim serviremos a patria e a republica.»

Ao novo collega, que se apresenta bem redigido, desejamos prosperia e longa vida.

Vida Elegante

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 26—Luiz Brandão de Mello.

No dia 27—D. Adalaide Wendal de Freitas Barata.

No dia 28—D. Maria Virginia de Sousa Prego e marqueza de Ficalho.

No dia 29—D.

Director e proprietario—B. S. CARQUEJA
Editor — A. S. TEIXEIRA
Administração e officinas do O Commercio do Porto
Rua de O Commercio do Porto, 108

Folha anunciadora

25 d'março de 1919

Publicação gratis para os leitores DE O Commercio do Porto

FABRICA DE CHOCOLATES AFRICANA, LIMITADA (LISBOA)

Unicos agentes no Norte

2406 Gouvêa, Marques, & C.ª

RUA FORMOSA 176—Telephone, 1566

Photographia INGLEZA

Retratos "ESBOÇOS" alta novidade

Ampliações com caixilho a 3$000 réis

2307 RUA DE SA DA BANDEIRA, 176 — PORTO

Delegação do Ministerio dos Abastecimentos no Norte

MANIFESTO DE ASSUCAR EXOTICO

2238 **A FIM de regular o commercio de assucar exotico, pilé, crystalisado e areado, e para dar cumprimento ao disposto na portaria de 12 do corrente, determino o manifesto de todo o assucar nas condições referidas, devendo os manifestos dar entrada n'esta Delegação até ao dia 28 do corrente, inclusivé.**

O Delegado Geral de Subsistencias do Norte,
Ramiro Bastos Mourão.

BICYCLETES

1791 CHEGOU grande remessa de pneus e camaras, Dunlop e Hutchinson para motos e bicycletes.
Completo sortido de todos os accessorios. Machinas falantes e discos
DAVID NEVES, LIMITADA
356, Rua Fernandes Thomas, 388—PORTO

†

Domingos Martins Fernandes Guimarães

FALLECEU

R. I. P.

2396 SUA esposa, primos, sobrinhos, compadres, afilhados e amigos rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e bem assim ás do saudosissimo extincto a subida fineza de assistirem aos responsos, que se realisam ámanhã, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Podem desculpa de cumprimentos.
Porto, 25 de março de 1919.

Domingos Martins Fernandes Guimarães

2396 A MEZA e definitorio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo convida os seus irmãos a assistir aos responsos de sepultura, que por alma do saudoso extincto, dedicado e incividavel thesoureiro e bemfeitor d'esta Ordem, se celebram ámanhã, ás 4 horas, na nossa igreja.
Porto, 25 de março de 1919.
O provedor,
Manoel Carneiro Alves Pimenta.

Annibal da Silva Sequeira

AGRADECIMENTO

2408 SEUS paes julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na sua dôr, por occasião do seu fallecimento.
Como, porém, póde ter-se dado alguma omissão involuntaria, a todos protestam novamente a sua eterna gratidão.
Porto, 25 de março de 1919.
Aurora da Silva Sequeira
José Manoel Sequeira.

†

Suffragios

2339 A'MANHÃ, 26, pelas 10 horas, officiam-se, na parochial igreja de Campanhã, exequias por alma da saudosa finada, cenziando defficio, missa solemne de Requiem e Libera-me.
Seu marido, filhos, pai, irmãos, sogro e cunhados rogam ás pessoas de suas relações e amisade a distincta fineza da sua assistencia áquelle religioso acto, pelo que desde já se confessam immensamente penhorados.
Porto, 25 de março de 1919.
Silvestre José Ferreira Marques e familia.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES

2382 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Armin da Eugenia Torres Vaz, viuva, residente no Porto, como unica herdeira á pensão annual de 400$00 réis, legada por seu marido o socio n.º 4:739 Antonio Augusto Vaz Teixeira Peixoto.
Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.
Findo o praso será resolvida esta pretenção.
Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 15 de março de 1919.
O secretario da direcção,
(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

Papel Liège

O melhor para cigarros

DEPOSITARIO NO PORTO:

Antonio José Ribeiro

Rua de Mousinho da Silveira, 302
2193 *TELEPHONE, 624*

COMMERCIANTES

1667 SUISSE, ayant la pratique du grand commerce, se charge de toute correspondance française. Travail consciencieux et secret absolu. References de 1.er ordre. Carta á redacção a M. L.

Chapa galvanisada

(LISA)

2335 NUMEROS 12 a 20, de 2m×1m, a $045 cada kilo. Rua do Loureiro n.os 63 a 65—PORTO.

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Associação Catholica do Porto

2392 CONVIDO os snrs. associados a constituirem-se em assembleia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 30 do corrente, no Atheneu Commercial do Porto, para deliberarem sobre uma proposta referente ao nosso edificio social, aprosentada á direcção por aquella distincta aggremiação.
Não comparecendo numero legal, a assembleia ficará adiada para 6 de abril, á mesma hora e local.
Porto, 23 de março de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Geradores de gaz

2336 FARNHAM'S Patents Limited deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz foi concedido pela patente n.º 7:630, para «aperfeiçoamentos em geradores de gaz».
Para tratar e informações, com o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

300 contos de miudezas

Em existencia

ARMAZEM: Rua das Flores, 174
— PORTO — 1909

Costa & Moreira Suc.r, L.da

Sempre preços de competencia

Passa-se

2056 A LOJA da Ourivesaria «A Competidora» no angulo da rua Fernandes Thomaz e Sá da Bandeira, com ou sem a armação. Fallar na rua Heroes de Chaves, 597.

Serras circulares

1487 CHEGOU nova remessa de Sheffield, legitimas, de todas as dimensões.
Preços sem competencia
JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Maria Emilia de Jesus Ferreira

Falleceu

2404 SEU marido, filhos e nora, rogam ás pessoas que as honram com a sua amisade, o obsequio de assistirem aos responsos, que têem logar hoje, ás 5 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 25 de março de 1919.
José Ferreira Pinto
José Ferreira Pinto Junior
Angelina Emilia Ferreira Pinto
Eduardo Ferreira Pinto
Leonor Emilia Ferreira Pinto

Emma Pinto

FALLECEU

2414 SEU pai e irmãos participam ás pessoas de suas relações e amisade, assim como ás da saudosa extincta, que os responsos funebres realisam-se hoje, ás 18 horas, na igreja de Paranhos.
Porto, 25 de março de 1919.
Francisco Henrique Pinto
Maria da Piedade Pinto (ausente)
Alcaro Pinto
José Pinto
Antonio Pinto.

José Teixeira Lopes

(Architecto)

Agradecimento e missa do 30.º dia

2378 SUA esposa, filhos, irmãos, cunhados e mais familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes do saudoso finado e bem assim ás que, em tão doloroso transe, os visitaram; porém, com receio de se ter dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando assim, a todos, os seus muitos e penhorados agradecimentos.
Ao mesmo tempo, convidam para a missa do 30.º dia que, em memoria do querido morto, será celebrada, ás 11 horas da manhã, quarta-feira, na igreja parochial de S. Christovão de Mafamude, Gaya, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que honrarem este acto com a sua presença.
Villa Nova de Gaya, 25 de março de 1919.

Francisco Pinto de França

Agradecimento e missa do 15.º dia

2410 SUA familia julgando ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ás homenagens funebres, e caso tenha havido alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, significando a todos o seu reconhecimento. Ao mesmo tempo participam ás pessoas de suas relações que a missa por alma do saudoso extincto se celebrará ámanhã quarta-feira, 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de Santo Ildefonso, o que desde já agradecem.
Porto, 25 de março de 1919.

Avenida dos Alliados

O terror do ferro

Passeio das Virtudes, 24

2366 VENDE vigas de ferro, proprias para os novos edificios da Avenida.
Preços vantajosos

Empregado

2363 PARA escriptorio, precisa-se com pratica de correspondencia e dactylographia, idade de 15 a 18 annos. Carta á

Batata para semente

VENDE-A
Companhia Horticola
Rua Azevedo Albuquerque, 5
PORTO 2389

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

AVISO

2401 PARA conhecimento de quem interessar se annuncia que, por terem sido denunciados os contratos existentes entre esta Companhia e os Caminhos de Ferro Portuguezes e Minho e Douro, cessará a partir de 1 de junho proximo futuro, sob responsabilidade d'esta Companhia, todo o serviço de despachos, transportes e recepção de mercadorias na central dos Caminhos de Ferro, á rua Adriano Machado, d'esta ci-
O administrador delegado,
(a) *Gaspar J. Tavares de Castro.*

Companhia de Seguros "PROSPERIDADE"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

2289 TENDO a exc.ma snr.ª D. Leonor Menéres Barbosa sollicitado d'esta Companhia para que se lhe passem novas acções com os n.os 766, 767, 768, 769 e 770 em substituição de outras de iguaes numeros extraviadas e averbadas em seu nome, previne-se para que, julgando-se alguem com direito aos referidos titulos, queira reclamar perante esta Companhia no praso de trinta dias a contar da data d'este annuncio, findos os quaes, se não houver reclamação em contrario, se passarão novos titulos com ressiva.
Porto, 18 de março de 1919.
Os directores,
Alexandrino Borges Mendo
Serafim Gomes Pimenta
Luis Eduardo Guedes de Oliveira e Silva.

Companhia das Aguas de Loanda

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

— Séde no Porto —

2057 A ASSEMBLEIA geral ordinaria d'esta Companhia terá logar no dia 31 do corrente, pelas 13 horas, no seu escriptorio, rua de Bellomonte n.º 49-1.º, reunindo a fim de dar cumprimento aos fins designados no artigo 25.º dos respectivos Estatutos.
Porto, 13 de março de 1919.
O presidente da assembleia geral,
a) *Eugenio Candido de Sá Braga.*

Companhia Agricola e Industrial do Algarve

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

2351 SÃO convidados os snrs. accionistas para a reunião da assembleia geral ordinaria que terá logar no dia 3 de abril proximo, pelas 5 horas da tarde, na cidade do Porto, rua do Bomjardim n.º 71-1.º, para se discutir e votar o relatorio e contas da gerencia do anno findo e parecer do conselho fiscal.
Porto, 20 de março de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Francisco Antonio Borges.

Companhia de Seguros "Segurança"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social... 1.000:000$00
Capital realisado 50:000$00
Rua de Ferreira Borges n.º 20

— PORTO —

2047 CONVIDO os snrs. accionistas a comparecer na reunião ordinaria de 29 do corrente mez, pelas 13 horas, na séde da Companhia, na rua de Ferreira Borges n.º 20, para os fins designados no artigo 22.º e seu n.º 1.º dos respectivos Estatutos.
Porto, 14 de março de 1919.
O presidente da assembleia geral,

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral ordinaria

2402 POR ordem se dar cumprimento ao artigo 23.º dos Estatutos convido os snrs. accionistas da Companhia a comparecerem no edificio do Centro Costal do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes, no dia 1 de abril proximo futuro, pelas 13 horas, a fim de tomarem parte na assembleia geral ordinaria, sendo a ordem do dia:
1.º Discutir e votar o balanço e relatorio do conselho de administração referente á gerencia de 1918.
Porto, 24 de março de 1919.
O presidente da assembleia geral,
(a) *Nicolau Godinho de Faria.*

Companhia de Seguros "A PATRIA"

Séde em Evora — Capital 500:000$00

2403 HARMONIA com o disposto nos artigos 8.º e 9.º do decreto-lei de 21 de outubro de 1907, se communica que em assembleia geral de 18 do corrente foram eleitos para os corpos gerentes d'esta Sociedade os seguintes snrs. accionistas:

Assembleia geral

Presidente, José Antonio de Oliveira Soares.
Vice-presidente, Miguel José de Almeida Fernandes.
Secretarios, João da Costa Labattut e José Baptista.
Secretarios, Arthur dos Santos Ferreira Costa e José Gomes Merino.

Conselho fiscal

Effectivos—Antonio Torres de Vasconcellos Corte Real, José Eduardo de Calça e Pina e da Camara Manoel e Mathias Rodrigues Descalço.
Supplentes—Dr. Manoel Gomes de Oliveira Fino, Francisco José Chaves Pinheiro Continentino e Joaquim Simões.

Direcção de administração

Effectivos—Dr. Alfredo Augusto Monteiro Junior, José Celestino Ramos Pinheiro Continentino e Francisco de Bordovil Paes Leme Vaz Coelho.
Supplentes—Antonio Ferreira Gomes, Antonio Joaquim Castro Fernandes, Bernardo Martins Andorinho.
Evora, 21 de março de 1919.
O secretario, servindo de presidente,
José Gomes Severino.

A Europa

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital 600:000$00

2284 PARA os effeitos do disposto no § 1.º do artigo nosso estatuto, convidos snrs. accionistas a mandarem apresentar as suas acções no escriptorio d'esta Companhia, sita Augusta, 138-1.º, dentro do de 30 dias a contar da da publicação do presente anuncio, conforme se determina 3.º do mesmo artigo.
snrs. accionistas de fóra de Lisbôa podem apresental-as nas nossas agencias ou aos nossos dos em:
os snrs. Nunes, Amaral & Ca de Mousinho da Silveira.
Filiaes snrs. F. F. Ferraz & Ca das Moreôs, 8.
Largo Marquez snrs. M. Antunes & Irmão.
Logo a séde social, 22 de março 1919.

Pela Europa,
O administrador,
Mario Ferreira da Costa.
O director-technico,
Alves de Azevedo.

Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1890 CONVIDO os senhores accionistas para a reunião ordinaria que deve effectuar-se no dia 26 do corrente, ás 14 horas, no escriptorio da Companhia, rua Elias Garcia n.º 72-1.º, para a discussão e votação do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal e para as eleições geraes, segundo os preceitos do artigo 26.º dos Estatutos.
Porto, 6 de março de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Julio Gomes dos Santos.

Propaganda Republicana «NORTE»

2391 PARA tratar de assumptos referentes á reapparição do jornal «O Norte», convidam-se os accionistas e corpos gerentes d'esta Empreza a reunir no proximo dia 29 do corrente, pelas 20 horas, n'uma das salas do Centro Democratico, á praça de Carlos Alberto.
Adriano C. Ferreira Pimenta
Armando Marques Guedes
Victor Macedo Pinto.
Dyonisio F. dos Santos Silva.

172 DINHEIRO EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

2097 Empregado Para ourivesaria, precisa-se com habilitações. Carta á redacção, a M. M., declarando o nome, e casa onde esteve empregado.

2400 Estantes Vendem-se 4 de mogno, envidraçadas, proprias para fazendas. Rua do Mousinho da Silveira n.º 292.

2388 Empregado para escriptorio offerece-se. Sabe escrever á machina e tem outras aptidões. Rua da Torrinha, 162.

1500 Pessoa (inglez) de 25 annos, com pratica corrente de negocio de vinhos, deseja representar casa do Porto em Liverpool, Inglaterra. Dirigir a L. ao Commercio do Porto.

2399 Pretende-se um piano usado, de mesa, proprio de estudo. Carta á redacção, a L. M.

2088 Vende-se uma casa na Areosa em boas condições, nova, no logar da Giesta (Rio Tinto), em frente a uma fabrica em construcção. Fallar na rua do Bolhão n.º 23, das 10 ás 11 horas, e das 2 ás 4 todos os dias uteis.

Casa em Lavadores

2418 VENDE-SE, com quintal, murada e terreno lavradio; informa-se na Camisaria Coelho, Sá da Bandeira n.º 134.

Quinta no Candal

2398 VENDE-SE uma propriedade no Candal, muito bem situada. Fallar na rua da Bandeirinha n.º 26.

Passa-se

2405 LOJA com armação. Rua Formosa n.º 426.

Moto-Handerson

2295 VENDE-SE, barata, modêlo 1914 de 4 cylindros. Carta á redacção a Moto.

Tubos de oxigenio vasios

2121 COMPRA-SE. Dirigir detalhes e preços a R. O. Duarte & C.ia, na travessa da Picaria n.º 9-B, 1.º—PORTO.

Engomadeira

2376 COMPRA-SE uma, em boas condições, na redacção, J. A.

Criada

2322 PRECISA-SE externa, para casa de commercio. Fallar, rua do Infante D. Henrique n.º 115.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 50 réis.

Alugueres

QUARTOS com ou sem mobilia, alugam-se, Largo da Sé, 12. 2315

Compras

CASCOS para azeite, compram-se, Praça do Anjo, 37.—Macedo. 2316

LIVROS, compram-se e pagam-se bem, T. do Pinheiro, 12. 2317

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se, R. Antheiro do Quental, 114. 2032

Costureiras

COSTUREIRAS para obra branca de senhora, precisam-se. Rua do Bolhão, 59. 2315
Parte Submarina, 153. 2319

Criadas

CRIADA para todo o serviço, para casa de um casal, com boas referencias. R. S. Roque da Lameira, 1032. 2260

CRIADA, para trabalhar de dia, precisa-se de 35 a 40 annos, sabendo ler e escrever. R. Ferreira Borges, 7 2312

OFFERECE-SE criada para sala, habilitada. R. das Taypas, 49. 2313

Criados

CRIADO para loja de comidas, precisa-se de 15 a 20 annos. C. dos Martyres da Patria, 120. 2314

Hospedes

PENSÃO a uma ou duas pessoas, preço economico. Rua Fernandes Thomaz, 465. 2305

Offertas

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 99. 98

EMPREGADO para cobranças, offerece-se com fiador. Rua Formosa, 104. 2300

EMPREGADA para serviços domesticos, offerece-se. Rua do Sol, 68. 2307

MEIO caixeiro para mercearia, offerece-se. Rua de Commercio do Porto, 10, offerece-se. 2309
formações. R. das Taypas, 53, 5.º 2279

RAPAZ interno, para loja de fazendas, offerece-se. Rua de Gondarem, 383.—Foz. 2309

Pedidos

CONTINUO e algumas cobranças, precisa-se, dando fiador. Fallar R. M. da Liberdade, 237, das 18 ás 20 h. 2293

COSINHEIRA, precisa-se para casa de duas pessoas. Rua do Almada, 188. 2302

OFFICIAL de sapateiro para obra de senhora, precisa-se. Praça da Republica, 121. 2310

Trespasses

KIOSQUE e alfaiataria, passam-se em boas condições. Rua do Loureiro, 80. 2311

LEITARIA, com bom movimento, passa-se. Rua de Cedofeita, 216-A. 2302

Vendas

BILHAR de pau preto, em segunda mão, indica-se na rua de Cedofeita, 210. 272

BARRIS, vendem-se servidos a oleo, Rua dos Martyres da Liberdade, 142. 2250

CASAS, vendem-se duas na rua de Cedofeita, vendem-se duas casas na rua D. Pedro, offerece-se. 2308 2309
R. Torrente Valadim, 500. 2276

VENDE-SE — Rodas de carroagem, lambores de ferro, eix. Diversa escuela de ferro, Infante D. Henrique, 47. 2278

VENDE-SE — Duas caldeiras de 20/50 H. P., uma machina 50 H. P. e uma bomba a vapor. Infante D. Henrique, 47. 2277

VENDE-SE — Bomba de volante, barricas vasias de cimento e um extractor. Infante D. Henrique, 47. 1816

VENDE-SE — Chapa de ferro canda, cantoneira e prancheta, canos e torneiras de bronze, Infante D. Henrique, 47. 1878

Banco Auxiliar do Commercio

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital inicial (quasi subscripto) 1.000:000$00 (Mil contos)
podendo elevar-se a 5.000:000$00 (Cinco mil contos)

Representado por 200:000 acções liberadas de 5$00 (5$000 réis) cada

Séde em Lisboa — Provisoriamente, Largo de S. Domingos, 11

Brevemente filial n'esta cidade

2275 ESTE Banco é formado com o intuito de, em difficuldades, servir todo o commerciante, industrial e lavrador que no momento presente necessite de credito, e para auxiliar todo aquelle que maior desenvolvimento queira dar aos seus negocios.
Creditos, descontos e todas as operações bancarias serão feitas sem demora, com rapidez e garantias, tanto para o commerciante honrado, como para o Banco que olhará de preferencia a honestidade do negociador.
Com os capitaes d'este Banco todos poderão com facilidade montar industrias, casas de negocio, etc.
Os accionistas mais facilidade ainda terão, por quanto conhecida a sua honorabilidade, dispensavel será informações e todos os outros preliminares em uso nos estabelecimentos d'esta ordem.
Para a creação de estabelecimentos, industrias, escriptorios, etc., trará este Banco inexcedivels vantagens, pois que até para as installações fornecerá capitaes.
Acções de 5$00 serão sorteadas semanalmente com varios premios de cem 1.000$00, 500$00, 200$00 e 100$00.
Já está aberta a inscripção n'esta cidade.

Importante leilão

Nos GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

2403 CONTINUA hoje e dias seguintes, a venda de todo o existente n'estes importantes armazens. Amanhã e depois irão á praça, louças, rendas, tules, botões e guarnições, chamando-se a attenção dos senhores commerciantes d'estes artigos que tudo se vende sem reserva de praça. Brevemente se venderão as riquissimas armações, cofres e uma machina para bordar do auctor *Francis Cornely.*

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

Oxigénio — *Purissimo* — Soldadura autogenia — Côrte de metaes — MEDICINA, etc.

Acido carbonico — *Comprimido, liquido, chimicamente puro, para refrigerantes, tratamento da cerveja, frigoricos, fabricação de gelo, metallurgia, etc.* 2284

Fabricação da SOCIEDADE DO OXIGENIO E DO HYDROGENIO, LIMITADA
— BRAÇO DE PRATA —
Telefones: 92—Poço do Bispo
Telegrammas: Oxigenio—LISBOA

Companhias de Seguros

MONDEGO — CAPITAL 600:000$ — SÉDE FIGUEIRA DA FOZ

ALGARVE — CAPITAL 600:000$ — SÉDE FARO

SEGUROS DE TODA A ESPECIE EXCEPTO VIDA

DELEGAÇÃO NO PORTO 2292

LOPO & FREITAS, LIMITADA

Telephone, 4 — LARGO DA SE — PORTO

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Ribeiro da Cunha, Limitada

Rua do Commercio, 73-2.º

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 77, Rua do Bomjardim—5759, Rua de Sá da Bandeira 472

Telephone, 302 — PORTO — End. telegraphico—Borgirmão

AGENCIAS
LISBOA — 1—Praça do Municipio—8, 44—Rua do Arsenal—46
Rio de Janeiro — Rua Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa, e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se do averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra.

ção de Loterias

completo sortido de bilhetes inteiros e fracções todos os sorteios.

rviço especial para amento e expedição de as encommendas da rincia, quando acompadas da respectiva importancia.

viam-se listas de todos os sorteios, a todos os tes que as requisitarem.

odos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

ção de Tabacos

deposito da Companhia Tabacos de Portugal deposito de phosphoros. ellos, letras e papel sel-

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados viticultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO
R. do Bomjardim, 61 a 77
PORTO
ARMAZEM E DEPOSITO
R. General Torres, 349 a 361
Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Quinta á venda

2390 EM Braga, grande e bella propriedade, magnificas situações em Villa Real, Caminha, Coimbra, Pinhão, Regoa, perto de Santo Thirso, e Ponte do Lima, e casas de campo em Vianna, Pedras Rubras, Granja, Miramar, etc.

Predios

Rua N. da Alfandega, do Almada, Cedofeita, Santa Catharina, D. Pedro, do Moreira, Constituição, Silva Porto, M. da Silveira, do Sol, Av. da Boavista, Carvalhosa e C. Cabral.

Compra e venda de propriedades

Arthur de Castro & C.ª
R. 31 de Janeiro, 176
TELEPHONE, 401

Declaração ao commercio

2260 PARA os devidos effeitos, conforme annunciado já publicado, torna-se publico que a firma Magalhães & C.ª, da Foz do Douro, foi dissolvida em 2 de março de 1916, conforme as notas do notario Domingos Curado d'esta cidade.
Antonio Ribeiro de Magalhães.

ANZOL

2365 AUGUST Thoring deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 9727, para «anzol novo ou aperfeiçoado».
Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Diario da Junta Governativa do Reino de Portugal

Collecção completa
—17 numeros
Reproducção zincographica
PREÇO, $50 CENTAVOS
Pereira da Silva—Editor—Loyos, 33
2194 PORTO

Ao commercio e ao publico em geral

2277 PELO presente faço publico, para todos os effeitos legaes, que por escriptura lavrada em 19 do corrente, pelo notario da cidade de Lamego, Manoel Leitão Teixeira, tomei de trespasse ao snr. Silvestre Roque Massa a sua pharmacia que possuia na villa e concelho de Tarouca, ficando todo o passivo a cargo d'aquelle senhor.
Tarouca, 20 de março de 1919.
Herdeiros do Fonseca.

Aquelas que estão na idade de usar calças compridas devem habituar-se a escolher bom e a dizer: Dá-me antes um Sabonete Taipas

Empregado

2412 PRECISA-SE para armazem de chá, café e papel, com boa pratica de expedição e prefere-se que conheça viagens.
Estando empregado guarda-se segredo. Resposta á redacção, dizendo a idade, as inicias. M. C. S.

Viajante

2411 PRECISA-SE, que conheça as Beiras e Traz-os-Montes; bem representavel, com pratica de mercearia, chá, café e papel.
Estando empregado, guarda-se rigoroso segredo. Dizer idade. Resposta á redacção, as iniciaes M. C. S.

Carboneto

2128 VENDEM-se em tambor para cima ao melhor preço do mercado.
Gouveia, Marques & C.ª,
Rua Formosa, 176—Porto

Enfermeira

2178 COM pratica de banhos e curso de Anchieta, offerece-se para balneario, para tratar doentes ou para hospital, de que tem muita pratica. Salvas Serradeiro, rua n.º 4, casa 20.

Arca para embalagens

2276 MALAS e tendas de oceira (cada kilo de 15 metros). Vende pelo melhor preço A. Telles Machado, Rua de S. Julião, 88, 2.º—Telephone, 2127 central—LISBOA.

Cura de bronchites

AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia de Serrão.

Sulfato de cobre NACIONAL

ao melhor preço

2269 PEDIDOS: V. R. de Oliveira & C.ª, Limitada.
Agencia no Porto
Calçada do Porto Velho, 6 a 17

Soldas para fundição

2270 VENDE-SE muito boa, em quantidade. Carta á redacção, a X. X. X.

Professora

2287 DIPLOMADA, acceita lições de instrucção primaria, portuguez e francez. Para informações, rua do Fernandes Thomaz, 562.

ARMAZEM

2329 ALUGA-SE no largo de Santa Clara.
Para vêr e tratar, rua de Serralva de Carvalho, 80 a 84.

OURO

Paga-se bem
Casa do Ouro Velho
PIGARIA, 90

Associação Benefica de Empregados de Comercio no Porto

(Associação de Soccorros Mutuos)

CONCURSO

2328 ATÉ ao dia 31 do corrente, encontra-se aberta a inscripção de candidatos ao concurso para o logar de guarda-livros substituto da Associação.

As condições de admissão estão patentes na secretaria, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Porto e Secretaria da Associação Benefica de Empregados do Commercio no Porto, 20 de março de 1919.

O secretario,

João Antonio Vieira de Magalhães.

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Leixo, Lordello do Ouro—Porto.

LIGNE ANGLAISE

"Margareth Moulton"

De 173 $^{20}/_{100}$ toneladas de registro

VENDE-SE

2052 RECEBEM-SE propostas para venda d'este navio o qual se encontra fundeado no Cavaco, rio Douro, onde poderá ser examinado pelos snrs. pretendentes.

Este navio de boa construcção, foi lançado á agua ha cerca de seis mezes, sendo uma magnifica acquisição para os snrs. armadores de navios de pesca de bacalhau.

As propostas recebem-se na rua de Ferreira Borges, 37-1.º, no Porto, até ás 12 horas do proximo dia 25 de março, devendo, n'essa occasião, submetter-se á licitação as propostas que por ventura sejam presentes, reservando-se o direito da entrega ou não do navio—caso as propostas e licitações não convenham ao annunciante.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P.ª da Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compra e vende

Papeis de credito nacionaes e estrangeiros 178

Grão de bico
Tremoço
Cevada
Aveia e Fava

2162 VENDEM aos melhores preços.

Gouveia, Marques & C.ª,

Rua Formosa, 176—Porto

Aço para ferramentas

1488 VENDO a preços sem competencia.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Travessas e ganchos de celuloide

Artigo para barato e artigo fino de bom gosto

PREÇOS DE COMPETENCIA

Armazem de miudezas

Costa & Moreira Sucs.ra, L.da

Rua das Flôres 174

— — PORTO — —

Os artigos que annunciamos, s por haver grande existencia e estarem muito bem comprados. 1747

Arcos de ferro

para vasilhame e para caixas

2263 PEDIDOS a F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada.

Agencia no Porto:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

Machinas

Para SERRALHERIAS

Vendo:

4 Tornos mechanicos
6 machinas de furar
2 Folles de 32 polegadas
1 Forja em ferro fundido
1 Cavallete de 30 kilos

Motores diversos

JOSÉ ALBANO

Rua Mousinho da Silveira, 254

1923 — PORTO —

Capital sólido

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriedade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

Fabrica de Cortumes

Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Paris, 51-53

— — PORTO —

Lenços para bolso

Brancos e phantasia

1242 OS melhores preços. O maior sortido e grande existencia.

Vendas por junto

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Sucs. Limitada

Rua das Flôres, 174—Porto

Maison hollandaise (soc. ann.) de premier ordre, fondée depuis 1860, ayant dans son service 15 commis-voyageurs, cherche la

Representation exclusive

pour la Hollande (la Belgique eventuellement) d'une Maison de

Vins de Portugal 2291

à livrer en fûts et en bouteilles aux tout derniers prix.

Lettres à adr. sous «Agence hollandaise» Nygh & Van Ditmar, Bureau d'annonces à Rotterdam, Hollande.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

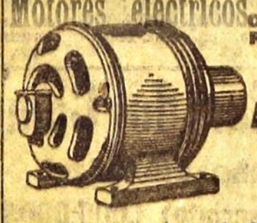
SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 105-1.º PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1.782
Delegado da direcção - José Pinto Basto
Inspector—Jayme Dias 196

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media



A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Cartonagem

GRANDE FABRICA A VAPOR

A Perfumista, L.da

Temos o mais aperfeiçoado machinismo e pessoal habilitadissimo para a execução de qualquer trabalho especial a preços excepcionalmente baratos.

Fabricam-se toda a qualidade de cartas por mais finas que sejam, assim como caixas para palitos, etc., etc.

Pedir preços e informes á Fabrica.

Rua Nova de S. Crispim, n.ºs 138 a 139 - Porto

Uma das secções da Fabrica A PERFUMISTA, Limitada

Sabonetes e perfumarias 2153

SULFATO DE COBRE

INGLEZ 2198

Pureza: 99/100 por cento

Grande quantidade em armazem

Vendem: **Walker Bros & C.ª**

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 1 a 11—PORTO

VALENTIM P. CHACON — VIGO

Fabrica de pinturas submarinas para embarcações de madeira, ferro e aço.

Diploma de Honra, Gran-Premio e Medalha de Ouro nas exposições de Paris e Londres.

Representantes: **F. Lima & C.ª**

Rua de Malmerendas, 53

TELEPHONE, 2:469 160

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros — FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178—RUA DE SANTO ANTONIO—180

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA-27, Rua das Fontainhas, 29—LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e canteria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de crampons para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., fazendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos

285

Enviam-se catalogos

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias 284

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega Immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Alfandega do Porto

Commissão administrativa

Concurso

2328 A COMMISSÃO administrativa da Alfandega do Porto, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de 20 dias que terminará em 14 do proximo mez de abril, para as obras a fazer no salão A do edificio d'esta Alfandega, sendo a base de licitação de 3.390 escudos.

As condições do concurso encontram-se patentes na secretaria da referida commissão onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Secretaria da commissão administrativa da Alfandega do Porto, em 22 de março de 1919.

O secretario,

Manoel de Sá Gomes,

Sub-inspector.

ALFARROBA

FIGOS

POLVO

221º GRANDES e pequenas quantidades, aos melhores preços do mercado. Dirigir pedidos a

Pires, Neves & C.ª, Limitada

— FARO —

Sulfato de cobre

Inglez da marca "NACIONAL"

O MELHOR QUE HA

2264 PEDIDOS a F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada.

Agencia no Porto:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

Sucata de ferro fundido

2277 NA séde dos serviços da exploração do Gaz e Electricidade, á Praça de Carlos Alberto, 71, recebem-se propostas, até ao dia 30 do corrente, inclusivé, para a compra de cerca de 5:000 kilos de sucata de ferro fundido e 7:000 kilos de sucata de ferro forjado, existente na Fabrica do Gaz no Ouro, onde póde ser examinada todos os dias uteis.

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Feigueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 MATOSINHOS

CARBONETO

O melhor que ha n'este artigo, da fabrica Laforet & C.ª.

Para 1 tambor $30 cada kilo

Para 10 tambores ou mais $27 »

Contra dinheiro, sem desconto

VENDE-SE 2261

Rua de S. João n.º 78

Predio na Foz do Douro

Jardim de Cadouços, 47

1763 VENDE-SE. Fallar na rua da Senhora da Luz n.º 243; fica a dois passos da linha electrica, tem optimas accommodações e foi modernamente reconstruido.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferragin sa da pharmacia Franco 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissima para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um primoroso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada

---

Curso de dactylographia

2226 ENSINA-SE a escrever á machina pelo methodo que existe e que melhores resultados tem dado.

Este curso é para ambos os sexos e dirigido por senhora. Aberto todos os dias uteis das 10 horas ás 4 da tarde.

Remington Typewriter Company

73, rua Mousinho da Silveira, 1.º

Typographia

1408 PASSA-SE, bem montada e prompta a funccionar, typo e diverso material.

Para esclarecimentos, fallar na rua da Trindade n.º 1 a 7—Porto.

Locomovel e Serras

1486 VENDO uma Locomovel Richard Garret, para 15 18 cavallos, pressão, 10 kilos.

Uma serra Valenciana de 1m,00 e charriot de 5 metros;

Uma serra de 0m,900, com mesa.

Linhas, bancaes e tambores.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Empregado

2336 PRECISA-SE de um completamente habilitado para correspondencia commercial franceza, preferindo-se quem tiver pratica bancaria. Exige-se muito boas referencias.

Inutil responder quem não estiver nas condições.

Resposta a A. B.—Rua 31 de Janeiro n.º 34.

VINHOS

2076 PESSOA idonea, bem conhecida e relacionada no Estado de S. Paulo, acceita representação de casa exportadora d'este artigo.

Carta para F. Lemos—Rua do Bomjardim, 270.—*Telephone, 1638.*

Armazem

1796 TOMA-SE de aluguer; prefere-se proximo do rio Douro.

Dirigir a Julio Silva.—Alfandega do Porto.

Carboreto

99 EXISTENCIAS disponiveis para entrega immediata em armazem no Porto. Minimo de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y Salgado—Vigo (Hespanha).

Dobadeira mechanica e machina de medir

COMPRA-SE 2021

Rua de Almada, 517

Vinhos finos

2299 VENDEM-SE dez mil litros, vinho tratado do Douro, de colheita de 1915. Fallar na rua do Almada n.º 397.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.

Prato 4m,50 × 2m,.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 35—PORTO

Cosinheira

2220 PRECISA-SE muito habilitada, com bons informes.

Rua de Visconde Setubal, 319.

Formicida Rosa

Marca registrada

2123 PARA a destruição completa das formigas. Preço de cada vidro, 160 réis. Vende-se na drogaria de Frederico Cardoso & Filhos, rua de Santa Catharina n.os 394 a 398 (junto á esquina da rua Fernandes Thomaz)—PORTO—*Telephone n.º 1:403.*

Bom emprego de capital

1725 VENDE-SE em Favaios (Douro) um importante casal. E' servido pela estação do Pinhão e compõe-se: de um palacete de habitação com uma linda capella (antigo solar), terras de semeadura, vinhas de moscatel para tratar e de consumo, terras para novas e grandes plantações, bom armazem com vasilhame para cerca de 200 pipas de vinho, abegoarias, grandes mattas, olivaes, etc.

Para tratar: Casanova & Irmãos, rua de Santa Catharina n.º 133—Porto.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 191

Fio de sapateiro

N.º 6—Dourado—Hespanhol

2372 *Vende-se a 1$50 o masso*

Desconto aos revendedores

Rua das Flôres n.º 193

Enxofre

Americano com 99 % de pureza

2265 PEDIDOS a F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada.

Agencia no Porto:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e ru do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

Bom emprego de capital

2341 VENDEM-SE duas casas pequenas, novas e perto do Jardim de S. Lazaro.

Para mais esclarecimentos dirigir carta a A. C. L., travessa da rua Passos Manoel, 4.

Enxofre

2189 DE primeira qualidade, entrega immediata. Vendem: **Pinto da Fonseca & Irmão**—*Rua dos Clerigos n.º 80* —PORTO.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, Rua Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td

19 South John Street

Commissarios de avarias

— E —

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS 1722

Bank of Liverpool

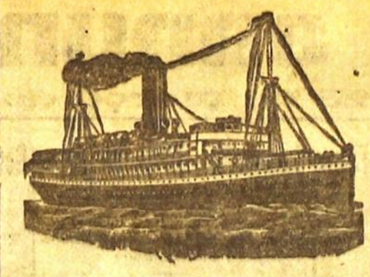
Socio capitalista

2357 PRECISA-SE para desenvolver negocio montado ha 3 annos e com grande futuro.

Carta á redacção a Z. Z.

Professora estrangeira

2241 PRECISA-SE, interna, muito habilitada no ensino das linguas e piano. Para fallar, na rua de Santa Catharina, 1491, das 11 ás 4 horas.



Garl, Laidley & C.º, L.td

Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telegr. Passageiros, 1:105
Carga, 436

Telegrammas - LANDGAR

Agentes

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará, Manaus e Iquitos

Acceita-se carga para Ceará, Maranhão, Parnahyba com trasbordo no Pará.

Pará e Manaus

GREGO Directo ao Pará

MANOEL

De Leixões, em cerca de 24 de março. Acceita carga.

As fragatas recebem carga desde já até ao dia 21.

De Leixões, em 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª e 2.ª classes e carga.

Os paquetes «MANOEL» e «ANSELM» a sahir de Lisboa nos dias 2 e 21 de abril, respectivamente, para os quaes acceita passageiros de 1.ª classe para a Inglaterra. 2293

LAMPORT & LT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

SPECTAR

De Leixões, em cerca de 30 de março. Acceita carga. As fragatas recebem carga desde já até ao dia 25.

Avisam-se os snrs. carregadores de que sejam conhecimentos a frete corrido para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 2150

LLOYD BRAZILEIRO

Serviço de gostes correios para os portos do Brazil, a sahir dizões.

"Curvo" (ex-"Gertrud Woermann"), de 7:500 toneis em 25 de março, com destino a Pará e Cearé-Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e San

Recebendo e com baldeação: no Pará, para: Manaus, Maranhão e Parnahyba.

No Rio de neiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas amodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermedia 3.ª classes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 6$350

Para carga, pass, e quaesquer outros esclarecimentos trata-se com outros geraes em Portugal:

Henr Burnay & C.ie

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega 22 — *Telephone n.º 8*

EM LISBOA 2167 — Rua dos Fanqueiros, 10 — *Telephone n.º 3:866*

As fragatas este vapor recebem carga desde já.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres PHOENIX	Em 4 de abril.
Para Bristol LUCRECIA	Brevemente.
Para Copenhagen FLORA	Em 15 de abril.
Para Bristol Catherine Alda	
Para Manchester Catherine Alda	Em 28 de março.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Lim., rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 2394

Motor "IMPERIAL"

a Gaz pobre

Moinhos com as francezas La Ferté

Serras fita — Locomoveis

Montas—Orçamentos

CasVON HAFE

RUA PAZ - PORTO 2359

Tancre Porto & C.º

Importadores exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de Impôrto—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeiradem, qualidade garantida, que vendem a preços sem stencia.

Secção de expôrto—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, to-

Secção bancaria—tem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. As em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Pal, Hespanha e Italia.

Cobranças de em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças juros e dividendos, compra e venda de cambios, guardalos, cobranças de alugueis e reparações de predi conta de terceiros.

Secção de comissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando contenda com a maxima presteza.

Encarregam-se debimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 19 End. telegraphico: TANCREDO 2091

51, Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÃOS

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Mical de

Raymundo de Macedo

66, Loja de Parte 337

AGUA DE SABROSA Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de Sabrosa, purissima, com 5 grammas de acido carbonico natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a dea, é a mais completa agua de mesa. A venda excede já milhares de garrafas. Muito barata.

Deposito geral: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas Sabrosa L.da).

Sociedade Uniões Picheleiros, Limitada

74, Largo S. Domingos — PORTO

279 TUBOS de ferro galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltadas inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigos de primeira qualidade e os reunidos.

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Samara—Em 3 de abril—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bellches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas recommendamos [illegible]

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 2122

Para o Brazil e Rio da Prata

Dupleix—Em 26 de março—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 5 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 1811

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1520* | *Para passagens, 215*

Para o Havre

Lugre—"ARMISTICIO" 1814

Parte dentro de breves dias.

Para carga trata-se com

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 Rua da Nova Alfandega, 7—Porto

Para o Havre ou Rouen

Vapor a sahir do Douro cerca de 10 de abril.

Roga-se aos senhores carregadores de baldeações immediatamente a praça que desejarem reserva.

Trata-se com 2160

Diogo Joaquim de Mattos,

Telephone, 1520 Rua da Nova Alfandega, 7

BARCELONA

Marselha e Genova

Vapor a chegar dia 18 de março.

Para carga e mais esclarecimentos

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	Nero	Brevemente
Para Liverpool	Nautilus	Principios de abril.
Para Rotterdam		Brevemente

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 Rua da Rebeleira, 55 2157

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquete correio a sahir de Lisboa

GELRIA—Em 20 de março, para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete recebe passageiros em 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos agentes geraes em Portugal, 1697

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO	EM LISBOA
Largo de S. Domingos, 62-1.º	Praça Duque de Terceira, 6
Telephone, n.º 1:576	*Telephones n.os 1:120, 1, 2, 3*

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para **ANVERS**

Vapor "POORTVLIET" em 10 a 12 de abril.

Para carga trata-se com os agentes 2069

Henry Burnay & C.º

Telephone, 685 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

VAPOR PARA ROUEN

BARACALDO—Esperado em 27 do corrente.

Bastos & Hermida, Limitada

1804 *Telephone, 1:258* Praça da Batalha, 147, 2.º

PAPEIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 24 DE MARÇO DE 1919

AcÇÕES	Cotação anterior	Cotação actual	Capital	Obrigações	Acções	Dividendo da ultima gerência	Quantidade de acções em circulação	Ultimo dividendo
B. Alliança	78$	70$	4000	2400	100$	8$	40000	3$180
B. do Alemtejo	67$5	67$5	—	400	50$	5$	12000	1$350
B. Agr. Ind. Vila Real	33$5	33$5	800	600	50$	—	16000	2$250
B. do Barcellos	40$	40$	120	110,7	50$	—	2400	2$250
B. de Bragança	22$	22$	100	144,7	50$	5$	2387	1$500
B. de Chaves	54$5	54$5	—	400	50$	—	8000	4$ %
B. da Covilhã	43$	43$	400	375	50$	6$	7500	1$500
B. do Douro	43$	43$	400	400	50$	6$	8000	3$ %
B. Comm. de Lisboa	210$	209$	2000	2000	100$	10$	20000	6$500
B. Comm. do Porto	60$	61$	3000	3000	50$	4$	75000	2$250
B. Eborense	55$	55$	550	550	50$	5$	11000	2$500
B. Lisboa & Açores	169$5	183$	5000	6500	100$	10$	45000	6$500
B. Mercantil de Vianna	32$	32$	250	250	50$	5$	5000	1$500
B. do Minho	226$	226$	1000	600	100$	10$	6000	9$000
B. Mutuario	51$	30$	200	180	50$	4$	3600	1$750
B. Nac. Ultramarino	295$	309$	12000	7200	90$	10$	80000	18$000
B. de Portugal	249$	272$5	13500	13500	100$	10$	135000	8$000
B. de Portugal	40$	40$	3600	3600	90$	10$	40000	—
C. F. Atr. d'Africa	140$	140$	300	300	100$	10$	3000	—
C. F. de Guimarães	5$	5$	1600	1600	100$	—	16000	0$600
C. F. Meridionaes	65$	65$	545	545	100$	10$	545	—
C. F. P. P. e Famalicão	85$	85$	7000	5000	100$	10$	70000	4$000
C. Aguas de Lisboa	81$5	80$	7000	5000	100$	10$	70000	4$000
C. Agricola S. Thomé	55$	56$	1600	1600	100$	10$	16000	2$500
C. Aguas de Lordello	32$	32$	450	450	45$	4$5	10000	2$250
C. A. Credito Agricola Industrial	50$	50$	—	—	—	—	1500	1$200
C. Artefactos Malha	125$	125$	150	150	100$	10$	1500	12$000
C. Assuc. Moçambique	69$	69$	1650	1650	50$	5$	33000	10$000
C. Electro Quimicas	190$	190$	—	—	—	—	1000	15$000
C. Electro Portuense	58$	58$	400	400	100$	10$	4000	4$000
C. Fabril Salgueiros	85$	85$	375	375	100$	10$	3750	7$500
C. Electro T. Alcobaça	220$	220$	300	300	100$	10$	3000	15$000
C. Fabril T. de Fafe	125$	125$	300	300	100$	10$	3000	12$000
C. Fiaç. T. Guimarães	190$	190$	350	350	100$	10$	3500	15$000
C. F. e T. Lisbonense	80$	80$	1000	1000	100$	10$	10000	10$000
C. Fiação e T. do Porto	200$	200$	250	250	100$	10$	2500	20$000
C. Fiação de Xabregas	90$	90$	—	—	—	—	2000	8$000
C. Alliança (Fabr. Mas-sarellos e Ouro)	70$	70$	140	14	100$	10$	1290	—
C. Gaz Lisbon, assent.	41$	41$			45$	4$5	220000	1$575
C. Gaz Lisbon, coupon	41$	41$						1$575
C. Gaz Porto	5$	5$		1440	45$	4$5	32000	1$575
C. Ilha do Principe	197$	225	1500	1500	100$	10$	15000	14$175
Int. Mere. Comp. (acç. pref. 5 %)	7$	7$	2000000L.	2000000L.	1 L.	1 L.	200000	2,5 %
Idem (acç. ordinarias)	—	—	2000000L.	2000000L.	1 L.	1 L.	200000	2,5 %
C. Papel do Prado	101$	101$	360	360	100$	10$	3600	—
C. C. F. Portuguezes	35$	39$	5932	5932			65915	Fr. 2,50
C. Lan. da Chemina	30$5	30$5	200	200	100$	10$	2000	Fr. 2,50
C. Lan. de Lordello	30$	30$	100	100	50$	5$	2000	1$000
C. L. Tejo e Sado	1:900$	1:900$	—	—	500$	45$	4000	45$000
C. Lis Torres Novas	22$	22$	—	—	—	—	20000	2$000
C. Limbo	53$	53$	990	990	44$	4$5	22000	5$400
C. Merc. E. Urb. L.	15$	15$	165	92,95	100$	6$5		1$450
C. Moagem Harmonia	170$	170$	250	250	100$	10$	2500	16$500
C. Moagem V. Castello	—	—	150	28,4	50$	5$		7$500
C. Moçambique	7$	7$	3614,9	4422,5	45$	4$5	803333	0$270
C. Nac. Com. Ferro	56$	56$	234365	com premio 6$565	15$	1$5	67291	2 %
C. Ouro Manica	13$	13$	362500	2224492,5	5$	0$5	73000	—
C. Pedras Salgadas	92$	92$	250	250	50$	5$	5000	5$000
C. Phosphoros, comp.	59$	56$5	4500	4500	45$	4$5	100000	4$500
C. Phosphoros, ass.	59$	56$5						
C. N. Moagens	89$	89$	—	—	—	—	—	—
C. Rio Ave	240$	240$	200	200	100$	10$	2000	12$000
C. S. A Nacional	55$	55$	500	500	100$	10$	5000	10 %
C. S. Argus	33$	33$	500	50	100$	10$	5000	4$500
C. S. Atlantica	35$	33$	500	50	100$	10 %	5000	3$000
C. S. A Commercial	40$	40$	500	50	100$	10$	5000	12$000
C. S. A Portuense	150$	150$	500	50	100$	10$	5000	20$000
C. S. Bonanza	145$	145$	1562	94080	200$	12$	3845	7$000
C. S. Confiança	220$	220$	810	810	1:000$	100$	810	22$000
C. S. Douro	360$	360$	1000	100	1:000$	100$	1000	25$000
C. S. Fidelidade	1:380$	1:380$	1340	67,70	1:000$	50$	1344	50$000
C. S. F. de Braga	—	—	—	—	—	—	—	5$000
C. S. Garantia	300$	300$	1000	80	1:000$	60$	1000	25$000
C. S. Indemnisadora	230$	230$	1000	100	1:000$	100$	1000	18$000
C. S. Internacional	—	—	—	—	—	—	—	24$000
C. S. Probidade	36$	36$	600	60	50$	5$	12000	24$000
C. S. Seguranças	380$	380$	1000	50	1:000$	100$	5000	30$000
C. S. Tagus	150$	150$	1200	50	100$	10$	5000	15$000
C. S. Tranquilidade	50$	50$	400	80	100$	20$	4000	24$000
C. S. Urbana Portug.	40$	40$	340	34	500$	50$	680	24$000
C. S. Portugal	40$	40$	320	34,74	100$	10$	3200	24$000
C. S. Prev. (Lisboa)	40$	22$	—	—	100$	10$	—	2$400
C. A. C. V. Porto	450$	450$	2000	2000	1:000$	1:000$	2000	20$000
C. S. Prosperidade	11$	11$2	500	50	100$	12 %$	5000	1$200
C. Tabacos, ass.	146$	147$	—	—	—	—	—	—
C. Tabacos, coupon	146$	147$	9000	5500	90$	45$	100000	4$500
C. U. C. Popular	25$	25$	140	140	20$	20$	7000	4$800
C. U. Domestica	70$	70$	150	90	100$	60$	1500	3$000
C. U. Nuvial	25$	30$	25	25	25$	25$	1000	1$750
C. U. Fabril Lisbon.	290$	290$	1200	1200	200$	200$	6000	16$000
C. U. Fabril Portuense (modernas)	75$	75$	300	300	60$	60$	5000	4$200
C. Vinhas Douro	950$	950$	688	688	400$	400$	1720	50$000
R. C Vinic. N. Portug.	70$	70$	1000	1000	100$	100$	10000	24$000
C. Zambesia	76$	78$5	2025	2025	40$	4$5	450000	0$270
E. A. Principe	46$	55$5	—	—	—	5$	72000	3$150
S. C. E. Domestica	5$	5$	26,17	26,17	10$	10$	2617	Bs. 7 %
Acções Palac. Crystal	25$	25$	250	250	100$	10$	2500	—
Elevador de Gaya	50$	50$	60	60	50$	50$	1200	3$600
C. C. F do Porto	53$	7$	3400	3400	10$	10$	340000	0$500
C. Indust. do Norte	75$	90$	100	100	20$	20$	5000	3$600

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultramarino (hypot.)	4 ½ %	94$500
B. N. Ultramar., c. ouro	4 ½ %	99$000
B. N. Ultramarino, ass.	4 ½ %	79$000
C. M. do P., 1889, ass.	4 %	82$500
C. M. do P., 1905, ass.	4 ½ %	81$500
C. M. do P., 1889, coup.	4 ½ %	80$400
C. M. do P., 1905, coup.	4 ½ %	85$400
C. M. de Lisboa	4 ½ %	85$400
C. Ag. de Lisboa, coup.	4 ½ %	80$500
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 ½ %	100$000
C. Carris F. do Porto	—	82$000
C. Carris F. do Porto	4 ½ %	79$000
C. C. F. Porto á Povoa	4 ½ %	79$000
C. C. F. de Guimarães	—	79$000
C. Fabril do Cávado	—	88$000
C. Fabril de Salgueiros	—	87$000
C. G. C. P. (pred.)	5 %	91$500
C. G. C. P. (pred.), sér. A	5 %	91$500
C. G. C. P. (pred.), sér. B	5 %	89$000
C. G. C. P. (pred.), antig.	5 %	90$000
C. G. C. P. (pred.)	5 %	90$000
C. G. C. P. (m. e d.)	5 %	91$500
C. de F. do E., de 1908	4 ½ %	79$500
C. de F. do E., de 1909	—	79$500
C. de F. do E. (empr.), de 918 (oiro)	—	96$000
C. Carris de F. de Lisboa	4 ½ %	104$00
C. N. C. de F. (1.ª série)	4 ½ %	76$500
C. N. C. de F. (2.ª série)	4 ½ %	70$000
C. N. C. de F. (3.ª série)	4 ½ %	92$000
C. B. C. F. Atuav. Africa	4 ½ %	123$000
C. dos Tab. de Portugal	4 ½ %	99$500
C. Docas P. e C. F. P., 1.º grau	3 %	47$400
C. Caminhos de F. Portuguezes, 1.º grau	3 %	69$500
Idem, 2.º grau	variav.	35$000
C. Fiação Portuense	6 %	67$500
C. F. Ovarense (c/ bilhete	5 juro	6$000
C. Papel do Prado	—	70$000
C. F. e Tec. de Guimarães	—	100$000
C. F. de Cresturna	—	100$000
C. Gaz do Porto, ant.	—	—
C. Banhos de Vizella	—	50$000
C. Moagem V. do Cast.	—	—
Junta Geral do Districto do Porto	4 ½ %	72$500
Insc. d'ass.	5 %	4$ %
Dit., lit. pequeno	3 %	4$ %
Insc. de s. id. int.)	3 %	4$ %
Emp. de 1888	3 %	23$000
Emp. de 1890, c.	4 %	53$000
Emp. de 1890, a.	4 %	53$000
Emp. de 1888 e 1889, a.	4 %	53$000
Emp. de 1888 e 1889, a.	4 %	53$000
Emp. do Gov. de 1903	3 %	11$500
Divida ext., 1.ª série	3 %	31$000
Divida ext., 2.ª série	3 %	30$000
Divida ext., 3.ª série	3 %	32$000
Externas sem juro	—	45$00
F. hespanhoes, int.	—	—
F. hespanhoes, ext.	—	—

Publicou-se o volume n.º 522 da Gazeta oficial de caminhos de ferro de Portugal, a unica auctorisada pelas companhias ferroviarias. Além de numerosissimos annuncios de interesse para o publico, registra as ultimas alterações dos horarios dos comboios.

Sociedade Protetora dos Animaes

Durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos foram submettidos á consulta no posto de veterinaria d'esta Sociedade 118 animaes, entre elles 58 gatos, 56 cães, 2 porcos, 2 gallinhas, 1 cavallo, 1 coelho, 1 macaco e 1 papagaio, sendo ainda effectuadas 11 operações e observado, durante o passeio legal, um cão suspeito de raiva.

O posto acha-se aberto todos os dias uteis das 2 ás 4 horas da tarde, sob a direcção do medico-veterinario snr. dr. Mario Gomes Saraiva, podendo ser apresentados os animaes doentes ou as pessoas que o não sejam.

Remoção de cadaver

Pela administração da Gaya foi participado ao juizo de investigação criminal, de que pelo regedor de Grijó, foi enviado para a *morgue* o cadaver de um individuo do sexo masculino, que appareceu no logar da Calvreira, d'aquella freguezia, cuja identidade se ignora e o qual não apresentava ferimento algum.

Morte sem assistencia

N'um casebre da rua do Monte Lisboa falleceu, sem ter tido assistencia medica, a cigarreira Luiza Fernandes, de 50 annos, que alli vivia só.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — Para os espectaculos da companhia do theatro S. Luiz, de Lisboa, é já grande o numero de camarotes e bilhetes marcados. A estreia faz-se no dia 2 de abril, como se vê do annuncio.

A empreza avisa os snrs. assignantes das «premières» de que têem a preferencia aos seus logares avisando até 27 do corrente. Nas «premières» das peças os logares têem a locação de 20 por cento.

NACIONAL — A applaudida companhia Rusa, que se encontra em Braga, devido ao bom acolhimento que teve no Porto, reapparecerá na proxima sexta-feira no Nacional com a engraçada revista «Trumpho á paxia», ampliada com a estreia do novo e sensacional quadro «Abre boa os teus olhos!», começando já amanhã a venda de bilhetes.

AGUIA DE OURO — Hoje a Empreza não ha espectaculo, para se proceder ás installações necessarias para a montagem não só dos machinismos como tambem de um magnifico «écran», para a inauguração, na proxima quinta-feira, da nova temporada de cinematographo, na qual figurarão as grandes fitas de series «Fogo e cobreza», 5 episodios a 12 parte; «Farela dourada», americano, 5 partes, etc.

JARDIM PASSOS MANUEL — «Soirée» elegante, com as novidades: os noivos de matrimonio, os pequenos americano, 5 actos; a general Britannico 37.ª. Completam o programma o 9.º conde de Monte Christo, terminando esta época e a segunda e ultima jornada das «Estrellas profissionaes», e parece.

—A'manhã, estreia da companhia hespanhola de «Zarzuela» Blanca Pinillos.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem o nosso presado e velho amigo snr. Domingos Martins Fernandes Guimarães, respeitavel capitalista, que com a maior dedicação desempenhava, ha bastantes annos, o cargo de mesario-thesoureiro da Ordem Terceira do Carmo.

Pelas suas nobres qualidades pessoaes e especialmente pela generosidade com que protegia constantemente os desvalidos, o pranteado finado merece as mais sinceras sympathias. *O Commercio do Porto* foi muitas vezes intermediario dos seus nunca bem louvados donativos.

A Ordem de Carmo, a qual muito querida, presta assignalados serviços.

A' familia do extincto, que deixa a mais profunda saudade em quantos a conheciam, apresentamos a expressão sentida do nosso pesame.

Os responsos funebres realisar-se-hão amanhã, pelas 8 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, estando o serviço funerario a cargo do socio celebrado armador snr. Alberto Pereira.

Apenas ha teve conhecimento da morte da tão dedicada protectora, a mesa e definitorio d'aquella prestimosa instituição, como demonstração do seu sentimento, ordenou a encerramento das escolas durante tres dias; ter cerradas as portas da sua hospital; collocar a meia haste a bandeira da mesma instituição; e que na torre fossem dados signaes funebres, devendo assistir incorporados ao funeral os que estiverem a estudar na escola, acompanhando o feretro até ao cemiterio.

Os aggremios d'aquella Ordem, situados na praça de Carlos Alberto, como manifestação de pezar por tão dolorosos acontecimento, têem cerradas as portas e a sede fechada em signal de luto.

Deixa a veneravel Ordem Terceira do Monte Senhora do Carmo mais 5:000$00, sendo 1:000$00 para cada um dos seguintes pobres que mais precisarem: Maria Rosa, casada com Daniel da Penna, 5:000$00; aos filhos varões d'esta e as suas sobrinhas Antonia e Maria, já fallecidas e que foram casadas com Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio Mendes de Almeida, no todo nove, 1:000$00 a cada um e por uma só vez.

Lega a Santa Casa da Misericordia de Guimarães 1:000$00, com sobrinha da mesma Rosa, acima mencionada, a cada uma das suas duas filhas e a cada uma das filhas das tambem mencionadas suas sobrinhas Antonia e Maria. Por fallecimento do qualquer d'estas passará o legado para algum irmão que pelas suas circumstancias ou condições physicas mais carece. Todos estes sous parentes são da Guimarães.

Deixa a seu sobrinho Jacintho Mendes Guimarães, morador na Arrabida, ou na falta d'este a sua mulher Alzira, tambem sua sobrinha, ou na falta de ambos a sua filha Ignez, réis 2:000$00; e a Nosheira Maria Antonia, que vive em sua companhia, 1:000$00.

Lega ao Asylo das Raparigas Abandonadas, no Asylo Profissional do Terço e ás Creches *O Commercio do Porto*, 5:000$00 a cada um.

Deixa ao jornal *O Commercio do Porto*, para os pobres, 1:000$00 réis.

Todos estes legados, que não sejam por lei isentos de imposto, serão sujeitos livres aos legatarios.

Nomeia para sua testamenteira e herdeira do remanescente sua senora.

—Por intervenção do snr. Alberto Pereira, recebemos da desolada viuva do saudoso extincto, snr.ª D. Ernestina Esteves dos Santos Guimarães e seus filhos os seguintes versos que não são bastilhos escapidanos mas desandentes.

Deixa á Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo mais 5:000$00, sendo 1:000$00 para cada um dos seguintes pobres que mais precisarem: Maria Rosa, casada com Daniel da Penna, 5:000$00; aos filhos varões d'esta e as suas sobrinhas Antonia e Maria, já fallecidas e que foram casadas com Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio Mendes de Almeida, no todo nove, 1:000$00 a cada um e por uma só vez.

Lega á Santa Casa da Misericordia de Guimarães 1:000$00, com sobrinha da mesma Rosa, acima mencionada, a cada uma das suas duas filhas e a cada uma das filhas das tambem mencionadas suas sobrinhas Antonia e Maria. Por fallecimento do qualquer d'estas passará o legado para algum irmão que pelas suas circumstancias ou condições physicas mais carece. Todos estes sous parentes são da Guimarães.

Deixar

...gueza de Proprietaria Primaria, de ...ntes primarias regendo, a snr.ª D. Amelia Luzes, que tambem servirá de sub-directora da secção feminina, e Adelio Luzes Monteiro Leite.

Reuniu hoje o conselho de instrucção agricola, assistindo os directores das escolas de Coimbra, Santo Thyrso, Santarem e Quelma.

Os professores dos lyceus de Passos Manoel, Gil Vicente e Almeida Garrett, foram hoje promovidos a director geral da instrucção secundaria, snr. Costa Cabral. Em seguida, acompanhados pelos seus amigos, foram noticiar ao snr. ministro da instrucção que não fosse publicado o decreto que os promovia, alterando a fórma de pagamento dos vencimentos aos professores dos lyceus. O snr. dr. Domingos Pereira respondeu que tinha tenção de prescindir similhante medida.

Foi hoje assignado o decreto augmentando os ordenados dos professores primarios, das antigas escolas normaes e das escolas primarias superiores e dos inspectores escolares.

Tomaram hoje posse os snrs.: dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, auditor juridico do ministerio da instrucção; Marques de Azevedo, chefe da 1.ª repartição; e Jayme Pinto Serra, inspector da circumscripção escolar do centro, que ámanhã parte para Coimbra, a fim de assumir o seu logar.

O novo nuncio em Portugal

E' esperado o novo nuncio mgr. Achille Locatelli, archebispo titular de Thessalonica e que tem sido ultimamente nuncio apostolico na Belgica.

Na a nota dos nuncios em Portugal desde 1800, com a indicação dos respectivos embaixadores em Roma: 1800, Caleppi; 1822, Compagnoni e Frizzoni, embaixador D. Antonio de Almeida; 1823, Giustiniani, emb. Pedro Migueis; 1843 Capaccini, emb. conde da Ponte; Camillo di Pietro, emb. Vasconcellos; 1858 a 1868, Ferrieri, Marquez de Alle e Duque de Salisbury 1869, Meglia, emb. conde da Lavradio; 1870, Materi, emb. conde de Thomar; 1878, Sanguigni, emb. idem; 1879, Mistrangelo, emb. Martens Ferrão; 1883, Vannutelli, emb. idem; 1892, Domenico Jacobini, emb. idem; 1896, Andrea Aiuti, emb. Miguel ..., emb. ... 1904, Lorenzo Schioppa, ... nuncio.

Portugal na guerra

BAIXAS EM ...

Fallecimentos por doença:

Artilharia: de guarnição, soldados 5078 dos Santos e Manoel de Mattos Junior; de costa, 1.º sargento Manoel da Silva Brito; 2.º soldado Antonio Diogo; 7, soldado Manoel Matthias.

Obuses de campanha—Soldado Zeferino de Carvalho.

Infantaria: 19, soldado Emygdio Monteiro; 20, 1.º cabo Antonio de Carvalho; 23, 1.º cabo Antonio Ferreira Sardinha.

Administração militar: 1.º grupo, soldado chauffeur José Luiz Nobre; 3.º grupo, clarim Manoel Pinto.

MUTILADOS DA GUERRA

Vai ser decretado que os mutilados da guerra, que assim o requeiram, possam ser nomeados para logares de boletineiros e serventes supranumerarios, desde que satisfaçam ás condições exigidas e contem a tenham aptidão para exercer aquelles logares, reconhecida pelo Instituto de Reeducação Physica dos Mutilados da Guerra.

REGRESSO DE AFRICA

Largou 14 de Moçambique para Lisboa o paquete «Lourenço Marques», que traz a seu bordo 17 officiaes, 27 sargentos e 471 praças do batalhão de marinha expedicionario.

Vem tambem a bordo do mesmo paquete o tenente de engenharia snr. Henrique de Brion, que esteve durante mezes prisioneiro dos allemães, tendo passado as maiores agruras, devido á pessima e deficientissima alimentação que lhe forneciam e obrigando-o a marchas forçadas de muitos kilometros por dia entre o matto.

Horario de comboios

Está dependente da approvação do governo o novo horario de comboios das linhas ferreas do Norte, Léste, Oéste e Beira Baixa e seus ramaes, que deve começar a vigorar de 15 de abril em diante.

Os rapidos do Porto continuam com as marchas actuaes e os rapidos de Madrid figuram já no novo horario, como supplementares, começando a fazer serviço quando annunciados, bem como alguns *tramways* das linhas suburbanas.

O horario nas grandes linhas, a partir d'aquella data, será o seguinte, tal qual o estabelece o novo horario, que se encontra elaborado de fórma a servir de inverno e de verão:

Para o Porto, partidas de Lisboa: mixto, ás 10; correio, ás 21-15. Chegadas a Lisboa, ás 9-45 e 17-45.

Rapidos, tres vezes por semana, partidas, 8-40; chegadas, ás 23-5.

Badajoz e Madrid, partida ás 20-0, chegada 17-45.

Beira Baixa, partida ás 23-30, chegada ás 9-45.

Oéste, partida ás 8-5 e 17-41, chegada ás 10-10 e 0-23.

Setil e Vendas Novas, partida ás ..., chegada ás 20-40.

Os salões restaurantes a empregar nos comboios rapidos do Porto estão sendo devidamente reorganisados pela agencia dos «Wagons Lits». Continuarão a ser illuminados a luz electrica e serão os mesmos utilisados nos ultimos comboios d'este serviço.

Edificios affectos a seminarios

O «Diario do Governo» n.º 58, 1.ª serie, publicou a seguinte portaria:

Devendo regular a execução do artigo 5.º e seus paragraphos do decreto com força de lei n.º 8:233, de 23 de fevereiro de 1918, do decreto n.º 4:378, de 9 de julho do mesmo anno, e do artigo 110.º da lei de 20 de abril de 1911, sobre a fórma de se effectuar a cedencia gratuita dos edificios declarados affectos ao estabelecimento de seminarios, o convida a commissão central de execução da lei de separação:

Ordenda o governo da republica portugueza, pelo ministro da justiça e dos cultos, observar o seguinte:

1.º Os edificios serão entregues da posse a cargo de quem estiver a dirigir os estabelecimentos de ... mediante inventario ... de um auto ou termo de responsabilidade, com intervenção da auctoridade administrativa e do presidente da commissão executiva da camara municipal do ...

... obrigação de a entidade cessionaria prover á guarda do edificio e de salvaguardar as despezas da sua conservação e respectivo seguro, sob a ... da camara municipal, em conformidade do artigo 110.º da lei citada.

3.º Para os effeitos d'esta portaria e mais disposições legaes n'ella citadas, e em cumprimento do n.º 4.º do artigo 5.º do decreto n.º 5:021, de 29 de novembro de 1918, são declarados affectos ao estabelecimento de seminarios os edificios de Braga, Porto, Coimbra, Santarem e Evora, ainda não utilisados em serviço do Estado, e em que actualmente se exerce o ensino theologico.

Varias noticias

A Academia de Sciencias de Portugal solicitou ao snr. presidente do ministerio que o conselho de ministros não sancciones quaesquer medidas propostas pelo snr. ministro do trabalho que contendam com a economia nacional, sem mandar ouvir sobre as mesmas medidas as corporações scientificas e as associações que representam as forças productoras do paiz.

O «Jornal da Tarde» deve voltar a sahir dentro em breves dias.

Por telegramma recebido no ministerio da marinha, sabe-se ... chegou hontem, sem novidade ... Cherbourg o cruzador «Pe... Nunes».

Inauguraram-se hoje solemnemente as barracas installadas no ... de Santos, pertencentes ao Triangulo Vermelho, para recreio dos soldados regressados do C. E. P., assistindo o snr. ministro da America e representantes do snr. presidente do ministerio e ministros da marinha e da guerra, bem como muitos officiaes superiores do exercito.

Foi approvada uma proposta na camara municipal de Lisboa, para se ... official ao esculptor Teixeira Lopes pedindo-lhe a cessão do busto do snr. dr. Theophilo Braga, destinado a figurar no salão nobre da mesma ca...

Foi determinado que o ...

...lho medico-legal de Lisboa seja constituido pelos professores snrs. drs. Azevedo Neves, Carlos Bello de Moraes, Custodio Cabeça, José Sobral Cid, Pedro Bettencourt, Henrique Fragoso Pereira, Eduardo Burnay, Achilles Machado, Abel de Andrade e Manoel Fernandes da Cruz.

O decreto n.º 5:301, publicado hoje no «Diario do Governo», determina que sejam contadas, para os effeitos de promoção, as derrotas feitas durante a guerra europeia, pelos guardas-marinhas.

Foi nomeado interinamente director da cadeia civil de Lisboa o snr. dr. Celestino de Almeida, que tomou hoje posse.

Foram validados por tres annos os concursos para secretarios geraes dos governos civis effectuados em 27 de janeiro de 1917.

—

Partiu em 1 de março para Quelimane o governador do districto, capitão snr. Miguel Paes, levando como seu ajudante o alferes snr. Botelho Moniz, antigo director da «Situação».

O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento ao recurso 16:571, interposto pela commissão administrativa da camara municipal de Chaves contra a Empreza das Aguas de Vidago.

Foram agregados á commissão de turismo, creada por portaria de 5 do corrente mez, os snrs. Julio Gomes dos Santos, administrador da Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares, e Augusto José da Silva, director da Alfandega de Lisboa.

O snr. presidente do ministerio e os snrs. ministro da guerra e ... estar pezames ao snr. presidente da republica pela morte de seu ... o snr. visconde da Ida

—

No hotel de Inglaterra realisou-se hontem, promovido por uma commissão de republicanos, um almoço offerecido ao ministro da instrucção, como demonstração de sympathia pela sua obra profundamente republicana.

Inaugurou-se hoje no ministerio da guerra o gabinete da imprensa, a que ha dias nos referimos, tendo assistido o snr. ministro da guerra e seus ajudantes, bem como representantes de todos os jornaes.

Realisou-se hoje no hospital militar de Arroyos um banquete em honra do snr. dr. Tovar de Lemos, assistindo um dos ajudantes do snr. ministro da guerra.

Informações commerciaes

TRAFEGO MARITIMO

Das 103 embarcações mercantes que no mez de fevereiro entraram no Tejo, parte d'ellas descarregaram o seguinte:

41:724 toneladas de carvão de pedra em 29 carregamentos, 205 toneladas de coke, 53 de enxofre, 88:856 de mercadorias estrangeiras e das colonias portuguezas e 488 de mercadorias de cabotagem.

Da comparação com as descargas realisadas no mez de janeiro, resultam as seguintes differenças:

Mais 80:976 toneladas de carvão de pedra, mais 54 de coke, mais 54 de enxofre, mais 5:879 de mercadorias estrangeiras e coloniaes, e menos 763 de mercadorias de cabotagem.

ADUBOS

No mez de janeiro foram importados em Lisboa, por via maritima, 3:714 saccos com adubos chimicos no valor de 52:2938000.

ALGODÃO

De New-York chegaram a Lisboa 165 fardos de algodão em rama.

FOLHA DE FLANDRES

Estão a descarga 14:594 caixas com folha de Flandres, vindas de Swansea no vapor «Conway».

VINAGRE

Durante o anno findo o vinagre exportado foi registrado com o valor de 51:2403000, ou sejam mais 10:422$000 do que em 1917.

FIO DE CAIRO

Chegaram do Inglaterra 670 fardos de fio de cairo.

ADUELAS

Da America do Norte vieram para Lisboa 3:200 pares de aduelas.

CORTIÇA

No mez de dezembro do anno findo foi a exportação maritima de cortiça em pranchas registrada com os valores seguintes:

America do Norte, 67.078$000; Inglaterra, 15.900$000; Noruega, 5.950$000; Suecia, 4.000$000; e França, 3.008$000.

O valor total da exportação d'este mercadoria em 1918 foi de 1.167.855$000, ou sejam menos 636.770$000 do que em 1917.

GENEROS INSULANOS

O vapor «S. Miguel», chegado dos Açores e Madeira, trouxe um carregamento composto de volumes com manteiga, queijos, ananazes, carnes preparadas, vinho da Madeira, bordados, obras de vime, etc., e mais o seguinte:

30 pipas e 2.740 saccos de favas, 1.055 de raiz de chicoria, 2.872 de assucar de beterraba, 496 de milho, 700 de cevada, 90 de trigo, 67 de feijão, 23 de farinha, 13 de semea, 15 de farello, 25 cascos com alcool desnaturado, 125 grades com agua de Lombadas, 53 caixas com chá acondicionado, 750 caixas com conservas de peixe, 9 pipas e 153 saccos com tremoço, 1.200 dos de 15, 52 couros e 976 atados de ...

O CONSUMO NO PORTO

No mez de janeiro o rendimento dos impostos de consumo e do real de agua nas barreiras do Porto foi de 8$:4538230, assim divididos:

Vinho, 4:0448230; arroz, 1:0348000; carne, 1:0164610; azeite, 2:3048200; aguardente e alcool, 9128080; vinagre, 1178920; bebidas alcoolicas não especificadas, 868150; e uvas, 530.

CARGA PARA O PORTO

No vapor «Aguilas chegaram de Liverpool ... Harden, Sumner & C.ª 4 caixas com bombas e 3 caixas com peças de machinas; para Blackett & Magalhães, 15 latas de tinta.

No vapor «Portugal» seguem para o Porto mais 27 saccos de ricino e 569 de cocomote, expedidos pela Companhia Nacional de Oleos e Sabões.

De New-York vieram com destino ao Porto 14 caixas com artigos de escriptorio, consignadas a J. P. da Conceição; 20 volumes com tesouras, quinquilherias e artigos diversos, á consignação de José Correia de Lacerda.

No vapor «Lima» seguiu para o Porto o seguinte:

2:837 saccos de arroz e 18:220 de farinha de trigo, expedidos pelo ministerio dos abastecimentos; 12 fardos de algodão em rama, expedidos por Beltrão, Penna & C.ª; 190 caixas de velas e 2 barris com almagre, expedidos pela Companhia União Fabril.

No caminho de ferro seguiram tambem para o Porto 3 caixas com antimonio, expedidas pelo Banco Nacional Ultramarino.

No vapor «Portugal» seguem para o Porto as mercadorias seguintes:

200 barris com oleo mineral, expedidos pela Vacuum Oil Company; 32 saccos de copra e 2:926 de cocomote, expedidos pela Companhia Nacional de Oleos e Sabões.

Para a Figueira da Foz seguem no vapor «Espichel» 200 barris e 2:000 caixas com petroleo e 600 caixas com gazolina.

EXPORTAÇÃO

A exportação maritima no mez de janeiro é indicada pelos valores seguintes:

França, 1.231:257$000; Africa Occidental portugueza, 630.033$000; Inglaterra, 477.128$000; Suecia, 189.695$000; America do Norte, 178.984$000; Italia, 44.498$000; Congo belga, 29.636$000; Brazil, 29.205$000; provincia de Moçambique, 27.128$000; Dinamarca, réis 5.920$000; Marrocos, 4.167$000; Hollanda, 2.803$000; Noruega, 2.015$000; Argentina, 2.036$000; e Hespanha, réis 1.003$000.

A exportação de amendoas, figos, conservas de peixe, vinhos e cortiça, para França, Inglaterra, Italia, America do Norte, Suecia, Noruega e Hollanda, tem contribuido enormemente para os avultados valores que se registram para aquelles paizes, que além d'isto estão importando grandes partidas de generos coloniaes, especialmente de cacau. No mez corrente começaram a registrar-se exportações para a Belgica.

GENEROS COLONIAES

A sahida de generos coloniaes para os mercados estrangeiros, é representada no mez de janeiro pelos seguintes valores:

Cacau, 1.406:393$000; borracha, réis 37.103$000; café, 13.203$000; cera, réis 2.660$000; almeidina, 900$000; e ... pella, 1.362$229.

...

No mez de janeiro ...

Movimento de passageiros

De Santos e escalas chegaram os seguintes passageiros:

Antonio M. Rego e familia, Armando Fernandes Santos e familia, J. Alegria Amaral e familia, J. Nascimento Raposo e familia, Manoel Ferreira, Manoel Alexandre Souza, Antonio Marques, Antonio B. Mendes e familia, Moysés Francisco Santos e familia, Albino Fernandes, Antonio Sastre Vidal, Victorino Antunes Pereira, Nicolau Monteiro Mello e familia, J. Vieira Machado, Maria Martins Medeiros, Amancio Vieira Lopes, Agostinho Teixeira, Augusto Rocha Barbosa, Joaquim Gomes Pedrozo, J. Baptista Leite, Americo Coelho Reivas, Francisco Souza Thomé e familia, J. Caetano de Andrade, Antonio Dias, Antonio J. Pires, Joaquim Maio, Thiago Mendes e familia, Antonio Araujo Loureiro, Domingos Sanches, Francisco Antonio, Luiz Mario, J. Maria, Jayme Nunes, Manoel Gomes, Guiomar Jesus, J. Pinto e familia, Manoel Joaquim Souza, Innocencio Santos Pereira e familia, Feliciano Ribeiro Antonio Villela, Manoel Lopes, Miguel Costa, Antonio Fernandes, Francisco Dias, Manoel Frango Rego e familia, Manoel Pinto Moraes, Antonio Carlos Ribeiro e familia, J. Teixeira Macedo Junior e familia, J. Coelho Alves, J. Santos e esposa, Augusto Costa, Anna de Almeida e familia, Amelia Souza Guimarães e familia, Maria Moreira, Joaquim Carvalho e familia, Antonio Fonseca, J. Mello, J. Maria Fonseca, Antonio Fernandes Fonseca, Joaquim Santos e familia, J. Gomes de Oliveira, Nathalia Gonçalves Barros e familia, J. Rocha Pereira, Manoel Rocha Pereira, Joaquim C. Gil, Antonio Arsenio dos Santos.

—

Procedente do Rio de Janeiro e escalas, chegou o vapor inglez «Desna», conduzindo os seguintes passageiros:

Georgina Souza, Eugenio Gonçalves, Salvador Manoel Silva, Luiz Roque, Manoel Roque Figueiredo, Maria Patrocinio, J. Joaquim Ricardo, J. Barros, Manoel Fernandes, J. Nunes de Oliveira, J. Andrade, Francisco Ferreira, Silvino Gonçalves Pomidoro e familia, Adelino Martins Capão e familia, J. Rodrigues Lucio, Antonio Alves, Bernardo Marques, J. Dias Ferreira Cruz, Joaquim Costa, Antonio Lourenço Lebre, Manoel Jesus, Manoel Pereira Cruz, Manoel Gomes, Joaquim Gameiro, Francisco Alves, Manoel Duarte, Manoel Elias, Antonio de Almeida, J. Mendes, Casimiro Barata, Luiz Leite, Joaquim Cordeiro, Joaquim Gil Figueiredo, J. Ribeiro Canha, Antonio Costa, Manoel Ferreira, Narciso Antonio Gonçalves Bastos, Luiz Maria Cunha Barbosa e esposa, Armando Menezes Costa Sampaio, Mario Belfort Ramos, Joaquim Santos Guimarães e familia, Aurora da Annunciação, Anna Laura, Alfredo Luiz Mello, Arlindo Antonio Lopes, Domingos Menezes Costa Sampaio, Maria Joaquina, Anna Pereira Menezes, Carlos C. Machado, Ricardo M. P. Oliveira, Antonio J. Godinho, J. de Oliveira Zenha, Placido M. Neves, Antonio M. S. Leite, Abel Nunes Silva, Vicente Machado, Antonio Souza, Manoel Abreu, Antonio Ferreira de Almeida, Manoel Bernardo, Joaquina de Jesus, Maria da Piedade, Antonio Oliveira, Antonio A. Costa, Julio de Oliveira, J. Costa Queiroz, Antonio P. Resende, Maria Anjos, Antonio Henrique, J. Luiz Mourão, J. Roque Sande, J. Cunha, Braz Lopes, Manoel J. Silva, Marcos J. Oliveira, Manoel D. Couto, Antonio Ribeiro, Custodio L. Rezende, Salvador O. Carvalho, Antonio Francisco Grave, Joaquim J. Silva, Manoel P. Ribeiro Junior, J. F. Loureiro e familia, Manoel de Almeida, Antonio Barroso, Eduardo Soares, Antonio F. Diniz, J. Barbosa, Augusto Esteves, Manoel D. Deveras, Maria Josué, Antonio Ferreira, Joaquim Luiz Costa, J. Marques Coimbra, Manoel N. Costa, Francisco Cardoso, J. Silva Pereira, Julio M. Roque, Antonio Alves, Serafim Vaz Silva, Manoel P. Duarte, J. Martins, Joaquim F. Castro, Francisco Nunes Teixeira, Antonio Ferreira Reis, J. de Almeida Coelho e familia, Joaquim Augusto e esposa, Maria Simões Almeida, Arthur Almeida Vidal, Alfredo Domingues, Donato Alves Casanova e familia, Conceição V. Coelho, J. Gonçalves e familia, Ignacio Pimpão, Luiz Soares Valente e Manoel Costa.

Para Lisboa conduziu 670 passageiros.

—

De Liverpool chegaram os seguintes passageiros:

Mrs. J. V. Finch e familia, Mrs. S. H. Price e esposa, P. N. H. Massy, O. H. Blackman, G. N. Dresman, A. D. Welcob, A. B. Massah, Mrs. Mayers, E. G. Gleason, K. J. Hoffman, J. Wroth, E. D. Smart e esposa, J. Monteiro, B. Fernandes, Miss M. Fernandes, M. P. Vianna e esposa, Gordon Broswn, L. Feurherd, Vicente Gomes, J. Blasco, D. A. Pedro, Antonio Diogo, Gabriel Neves, J. Salort, Baptista Segui e Baptista Leite.

—

De Montevideu e Rio de Janeiro chegaram os seguintes passageiros:

Joaquim Bento Silva, Americo R. Vieira, Armando Faria, Manoel Simões Silva, Avelino A. Barbosa, Firmino P. Pereira, Carlos Vicente Semmes, Olga C. Vellon, Antonio E. Sunnay, Ernesto R. Gouveia, Armindo Vieira Costa, Laura Macedo, Benedicto Cohen, Francisco Fernandes Moreira, J. Abraham, M. Soriano, Diogo Rodrigues Belmonte, Ignacio Camongoro e familia, J. Filippe, J. Ignacio, Pedro Ferrari, J. Salvador Barbosa, A. Pando Garrido, Luiz Quaresma Gambôa, Jacintho Gambôa, Manoel Martins, J. Ramires Pardo, Maria M. Alvarez, Manoel Alvarez Osorio e Micheli Angelo.

Noticias de Vizeu

VIZEU, 22 — Realisou-se hontem uma reunião, com a assistencia de muitas pessoas das mais categorisadas da cidade, Presidiu o snr. dr. Affonso de Mello, antigo ministro da justiça.

Resolveu-se, por unanimidade, fundar aqui e em todos os concelhos do districto centros de organisação republicana de feição moderada, publicando-se em breve um jornal que será o orgão forte da egremiação e que deverá vir a fazer parte de um grande partido conservador do paiz, manifestando toda a assistencia e firme proposito de defender as dignificações republicanas.

Ha mais de cem pessoas presas no Asylo de Santo Antonio, por motivos politicos.

Foram suspensos ha dias todos os funccionarios do governo civil, excepto o official addido snr. dr. João da Costa.

Seguiu para a capital, com ponca demora, o general snr. Abel Hypolito. Homem novo bastante.

O conflicto universitario

Coimbra, 24.—Deve chegar aqui ámanhã o juiz da Relação de Lisboa snr. dr. Vieira Lisboa, para proceder ao inquerito aos actos praticados com occasião do discurso que o sabio professor dr. Daniel de Mattos proferiu no acto da posse do reitor da Universidade. Esse discurso é de caloroso elogio para os professores do mesmo Instituto.

Reuniram-se, em sessão secreta, os estudantes republicanos, para tratar da questão do saneamento da Universidade, sendo tomadas resoluções reservadas.

Esses estudantes vão publicar um manifesto de apoio ao governo pela suspensão dos quatro professores.

PARA A PAZ

Armisticio

NA FRANÇA

Commissario francez em Strasburgo

PARIZ, 21—Poincaré, por proposta de Clemenceau, assignou o decreto nomeando Millerand commissario geral da republica franceza em Strasburgo.

A desmobilisação

PARIZ, 21 — O senado approvou o projecto, já votado pela camara, concedendo a indemnidade pela desmobilisação.

PARIZ, 21—A camara approvou o projecto relativo á demolição das fortificações de Pariz.

Rompimento de negociações

PARIZ, 21—Segundo uma nota officiosa allemã, o rompimento das negociações de Posen foi devido á impossibilidade de chegar a accôrdo sobre a presidencia da commissão de fiscalisação germano-polaca.

Os allemães queriam que o presidente fosse o Papa que o designasse; a «Entente» queria que fosse nomeado pela commissão internacional.

Conselho supremo dos alliados

PARIZ, 21—(Official) — O conselho supremo dos alliados reuniu esta tarde, das 15 ás 18, occupando-se, sob os seus differentes aspectos, da questão polaca, ... transporte da ... Lopas do general Hallerem á Polonia.

A proxima sessão será ámanhã, ás 11 horas.

Sociedade das nações

PARIZ, 21.—Na segunda reunião da junta da sociedade das nações, no hotel Crillon, os representantes dos estados neutros expuzeram os seus pontos de vista sobre os ultimos artigos do projecto de pacto. Lord Cecil, que presidia, agradeceu aos delegados presentes, pois os seus projectos bastante facilitaram os trabalhos da commissão.

NA ALSACIA

Ceremonia patriotica

PARIZ, 24—Em Colmar, hontem de tarde, realisou-se, em presença do general Gourand, Poulet, commissario da republica no Alto Rheno, e de algumas milhares de pessoas vindas dos arredores, a ceremonia solemne da restituição, no proprio local, no cemiterio de Colmar, do monumento erigido em 1872 pelo esculptor Barthold, em memoria dos guardas nacionaes mortos em combate contra os prussianos em 14 de setembro de 1870.

Durante a guerra, o general allemão Galde tinha feito retirar esse monumento, com o protesto unanime da população alsaciana.

No decorrer da ceremonia, o general Gourand fez o elogio da fidelidade dos alsacianos á França e exclamou:

—«Eu vos saudo com emoção, patriotas da Alsacia e da Lorena, antigos combatentes de 1870 e vós, homens, mulheres e creanças, que vistes raiar a aurora libertadora.

Por vós que morrestes sem ter conhecido esta ventura, e nas de na Alsacia, no paiz da «Marselheza», por tanto tempo proscripto. Façamos eccoar este canto da liberdade no tumulo d'esses soldados mortos pela França.»

NA ALLEMANHA

Entrega de submarinos

AMSTERDAM, 24.—Partiu para a França o rebocador «Infatigable» comboiando o submarino allemão «U 23».

ESTRANGEIRO

Na França

Serviço postal aereo

O serviço da linha postal aereo Pariz-Bordeus, inaugurada hontem de manhã, funccionou perfeitamente, apesar das circumstancias atmospherieas desfavoraveis, entre Chateau Roez e Bordeus.

O avião, tendo partido de Pariz ás 10 horas, chegou ás 14 36 a Bordeus. O que partiu de Bordeus ás 12-53, chegou a Pariz ás 16-51.

O pessoal d'esta linha, que principiou a exercitar-se em 3 do corrente, já hontem entrou em funcções, tendo gasto em tirocinio apenas 20 dias.

Na Inglaterra

A industria carbonifera

LONDRES, 21.—Diversos membros independentes da commissão carbonifera entregaram um relatorio, decidindo o governo adoptar o do presidente da commissão, referendado por tres membros da commissão, que nada têem com a industria do carvão.

Este relatorio propõe o augmento dos salarios, de dois schillings por dia, que é um terço a menos do que os mineiros reclamam; além d'isso propõe a substituição do dia de oito horas pelo de sete, a partir de 16 de julho, e o de seis horas em dois annos, se novo exame da industria carbonifera, no fim de 1920, justificar essa reducção.

LONDRES, 21.—Bonar Law diz que em razão da proposta da reducção do dia de trabalho a seis horas, em 1921, crê que a este tempo o rendimento das minas attingirá o nivel de 1913. A continuação d'estas concessões está avaliada, no anno corrente, em 43 milhões esterlinos, sobre os quaes se espera cobrar 30 milhões, limitando a 14 pences na tonelada os rendimentos dos proprietarios. Mas a totalidade d'estes 30 milhões não passariam das mãos dos patrões, porque mais de 15 milhões revertem a favor do Estado, sob a fórma de imposto sobre os rendimentos excessivos.

Questões operarias

LONDRES, 21.—Bonar Law, antes que os communs abordassem a questão dos relatorios da commissão relativamente á industria carbonifera, fez uma curta declaração relativa aos ferrovias rios e operarios de transportes. Classifica de reasonaveis as offertas dos patrões aos empregados dos transportes, havendo razão para esperar que os operarios as achem acceitaveis.

A'cerca dos ferroviarios, disse que o governo propõe o estado ... dia de 1919.

Os ferroviarios formulam novos pedidos que acarretariam despezas além de 10 milhões esterlinos. Constitue uma exigencia grave, dada a situação em que se encontram os caminhos de ferro.

No Japão

Uma missão franceza de estudo

LYON, 24.—O «Progresso de Lyon» annuncia que o reitor da Academia de Lyon, que partiu para Marselha, embarcará ahi para o Japão.

Esta viagem tem por fim estabelecer entre o Japão e a França uma dupla corrente reciproca de collaborações e permutas intellectuaes.

O governo francez decidiu enviar ao Japão uma missão de estudo dos meios proprios para fazer conhecer o mais rapidamente e o mais utilmente possivel a França ao Japão e o Japão á França.

As iniciativas teriam por postos fixos centralisadores e coordenadores d'uma parte um instituto japonez em Lyon e de outra parte um instituto francez em Tokio, para estudar esta organisação.

Publicações litterarias

"Construcções Agricolas"

Este livro é o XXVI da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇOS { *Brochado . . 300 réis* / *Cartonado . 350 »*

Pedidos á administração e á filial do *Commercio do Porto* (se ... do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

MEDICOS

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 382.—Tel. 1875. 300

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos: clinica ... especiaes de observações ... sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita); das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

José Martins d'Alte

doenças das creanças — Clinica geral 51

Campo dos Martyres da Patria n.º 12.—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Praça da Batalha — 14

Da 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES

Doenças da Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

dentista R. 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

Dr. Souza Soares

Consulta da 1 ás 5

Cancella Velha n.º 24

TELEPHONE, 1145

Residencia: Rua da Constituição, 682 459

Dr. Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado

Consultas das 12 ás 4 horas

RESIDENCIA 157

Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

ANNUNCIOS

Valet a uma orphã

A's mães carinhosas nos dirigimos especialmente, pedindo-lhes que valham a uma orphã, filha de uma desventurada viuva, rodeada de seis filhinhos. Essa orphã poderá entrar agora no Recolhimento das Meninas Desamparadas, se conseguir o enxoval regulamentar, que custa muito dinheiro.

Para essa obra meritoria recebemos mais:

Menina Virginia..... 12000

Transporta.. 63000

73000

ENXOFRE ITALIANO

2417 **VENDE-SE na rua do Almada n.º 318.**

Para casa commercial ou empreza

2120 **ALUGA-SE** um edificio, no centro da cidade (parte nova do Bomjardim, n.os 31 a 39) com 10 metros e 75 de frente e 15 metros de profundidade, a ficar devoluto em setembro.

Propostas tendo como base a reconstrucção do predio ou predios e um arrendamento a longo praso (mesmo 19 annos) serão consideradas de particular interesse.

Dirigir propostas ao engenheiro Theotonio Rodrigues, rua Candido dos Reis, 105—Porto.

Manoel R. de Carvalho

481 — Rua do Almada — 487

TELEPHONE, 778

1413 N'ESTE estabelecimento ha sempre um grande sortimento de cofres de ferro á prova de fogo, fogões para cosinhar com lenha e carvão, louça de ferro estanhada e esmaltada; camas de ferro, de variados gostos e dimensões; berços, enxergões e colchões de palha, folhelho, crina e sumauma; lavatorios e louça para os mesmos; ferros de brunir a vapor; objectos de zinco, e moveis de madeira.

Concertam-se e pintam-se moveis de ferro, bem como se lavam e modificam colchões usados.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos em fins de £ 5.480:000

Receita annual, £ 1.180:000

Encarrega-se de propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices ... mitos correntes. 185

A nossos directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

6:000$00 esc.

2185 PRECISA-SE d'esta quantia por espaço de cinco annos, destinada ao desenvolvimento de uma industria, com juro de 6 %, que será pago adiantadamente, dando-se fiador idoneo.

Dirigir carta á redacção, com as iniciaes S. S.

Companhia Manufactora de Artefactos de Malha

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

2270 O DIVIDENDO de 12 % ou 12$00 por acção referente ao anno de 1918 e approvado em assembleia geral de 20 do corrente, principia a pagar-no dia 24 e em todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã, até ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua das Pyramides, excepto aos sabbados.

Porto, 21 de março de 1919.

Os directores,

Abel Eduardo Pereira Brandão

Francisco Pereira Machado Junior

Francisco Sabão Pinto da Silva

Falleceu

2387 SEU netos e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e do finado, o obsequio da sua assistencia aos responsos que, de terão logar hoje, ás 18 horas, na capella do cerio de Santa Marinha, Gaiconde o sahimento effectuará da casa da sua residencia do Barão do Corvo, ao lo Coimbrões.

Pedem dispensado de cumprimentos.

Coimbrões, 25 de março de 1919.

Alfredo Pinto Almeida e mais familia.

Gremio Lyrico e Progresso

CUITE

2416 TENDO fallecido o snr. Frazo Elisbão Pinto de Almeida, nosso digno consocio Alfredo Pinto de Almeida, convidam todos os associados a assistir ao funeral que se realisa, no cemiterio do Candal, ega, pelas 18 horas.

Gaya, 25 de março de 1919.

A DIRECÇÃO.

Comp. C. de Portuguezes

AVISO PUBLICO

Encerramento do serviço do ... Buraca

A partir de abril de 1919 é encerrado o abastecimento ... Fica n'esta circulado o Aviso ao Publico B. n.º 80 de dezembro de 1915.

Lisboa, 17 de março de 1919.—O director geral da companhia, *Ferreira de Mesquita.* 4351

União dos pregados do Commercio do Porto

(Associação de classe)

Assembleia ordinaria

2415 DE ... nia com o disposto no n.º 1 do artigo 23.º do seu social, convido os ... associados d'esta collectividade a reunir em assembleia geral ordinaria domingo, 30 de ... horas, ás 13 horas, na sua do Ros, 54, para resolver a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º—Discussão do relatorio e contas da gerencia de 1918.

2.º—Discussão do relatorio e contas da gerencia de 1917, conforme me reu o conselho director d'esse, em virtude de não ter discutido em tempo compe.

Caso não apareça numero legal, reunir-ha dia 6 de abril proximo, qualquer numero de socios.

As contas e documentos das duas gere encontram-se patentes, todos uteis, das 21 ás 28 hora secretaria da «União».

Porto e Uniões Empregados de Comercio do Porto, 25 de março de ...

O presidente assembleia geral,

João Rodrigues de Oliveira.

Comp. C. P. Beira Alta

VENDA DE USADOS

Esta Companhia recebe propostas até ao dia 20 do mez, para a venda de barris usados, durante o corrente ano.

Têem a capacidade de 500 a 800 litros.

O adjudicatario se compromette a retirar os mesmos mediante a importancia em Figueira da Foz do deposito de 20 escudos, que lhe restituido findo aquelle prazo.

A Companhia-se o direito de adiar a venda maior preço offerecido lhe nesse.

As propostas ser dirigidas á direcção da ... de Figueira da Foz.—O engenheiro director da exploração, *F. da Fido e Silva.* 4353

Chá preto verde

Finissimamente recebidas directamente da India. Ninguem compra melhor os nossos preços 1648

Casa VARRO

PRAÇA DARIDADE, 47

**Comp. C. de